



Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

Relatório de Gestão do Exercício 2015

Relatório de Gestão do Exercício 2015

Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região

Relatório de Gestão do exercício de 2015 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU 146/2015 e da Portaria TCU 231/2015 e das orientações do órgão de controle interno.

Sumário

LISTA DE TABELAS, ILUSTRAÇÕES, ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS	4
INTRODUÇÃO	6
2 - APRESENTAÇÃO	7
2.1 APRESENTAÇÃO	7
3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS	9
3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	9
3.2 COMPETÊNCIAS	10
3.3 NORMAS	11
3.4 HISTÓRICO	13
3.5 ORGANOGRAMA	14
4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL	15
4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	15
4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO	16
4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS	23
4.2 RESULTADOS	24
4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	25
4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL	26
4.3.2 TRANSFERÊNCIAS	30
4.3.3 RECEITAS	31
4.3.4 DESPESAS	35
4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	36
4.5 FISCALIZAÇÃO	37
4.6 INDICADORES	38
5 - GOVERNANÇA	39
5.1 GOVERNANÇA	39
5.2 DIRIGENTES	42
5.3 AUDITORIA	44
5.4 APURAÇÕES	45
5.5 GESTÃO RISCOS	46
5.6 REMUNERAÇÕES	47
5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE	48
6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	49

6.1 CANAIS DE ACESSO	49
6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO	50
6.3 TRANSPARÊNCIA	51
6.4 ACESSIBILIDADE	52
7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	53
7.1 ORÇAMENTO	53
7.2 NCASP	58
7.3 APURAÇÃO CUSTOS	60
7.4 DEMONSTRAÇÕES	61
8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	62
8.1 GESTÃO DE PESSOAS	62
8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL	63
8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL	64
8.1.3 GESTÃO DE RISCOS	66
8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA	67
8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	68
8.2.1 SISTEMAS	69
9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE	70
9.1 TCU	70
9.2 INTERNO	71
9.3 DANOS AO ERÁRIO	72
10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	73
10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	73
11 - ANEXOS E APÊNDICES	74
11.1 ANEXOS E APÊNDICES	74
ASSINATURA(S)	75

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

C

CFFa - Conselho Federal de Fonoaudiologia

CRFa - Conselho Regional de Fonoaudiologia

CTC - Comissão de Tomada de Contas

COMAMAS - Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Saudável de Florianópolis

D

DN – Decisão Normativa

E

ENFIS - Encontro Nacional de Fiscalização

I

IN – Instrução Normativa

P

PR - Estado do Paraná

PROAMA - Programa de Aleitamento Materno

R

RG – Relatório de Gestão

S

SC - Estado de Santa Catarina

SPO - Sessão Plenária Ordinária

SINFOPAR - Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Paraná

SINFESC - Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado de Santa Catarina

T

TCU – Tribunal de Contas da União

U

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UJ – Unidade Jurisdicionada

UMSE - Unidade Municipal de Saúde Mãe Curitibana

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí

UNOPAR - Universidade do Norte do Paraná

UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Introdução

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região (CRFa 3) foi inaugurado em 17 de julho de 1993, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Atualmente o CRFa 3 é responsável pela Fiscalização do exercício profissional de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

A sede administrativa está instalada na cidade de Curitiba e as duas sedes auxiliares, instaladas no exercício de 2009, estão localizadas nas cidades de Londrina, no Estado do Paraná e outra em Florianópolis, no Estado de Santa Catarina.

A gestão atual é a do o VIII Colegiado, eleito em novembro do ano de 2012 com mandato para o período de 31 de março de 2013 a 31 de março de 2016.

Neste Relatório de Gestão consta a descrição das atividades realizadas pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região, durante o exercício de 2015.

Algumas das atividades desenvolvidas foram em parceria com os demais Conselhos Regionais e Federal de Fonoaudiologia.

Foram realizadas Campanhas com o objetivo de informar a população em geral e apresentar as contribuições da Fonoaudiologia para a Educação, Amamentação e para atendimento ao Idoso e outras áreas, e ainda fóruns de discussão do para elaboração do Novo Código de Ética do Fonoaudiólogo.

Com relação a gestão de inscritos, houve continuidade no projeto iniciado em 2013, em conjunto com o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, para o recadastramento obrigatório, através do sistema Plataforma Brasil.

Para o desenvolvimento das atividades no decorrer do exercício de 2015, o Plenário não encontrou dificuldades que mereçam ser mencionadas.

2 - APRESENTAÇÃO

2.1 APRESENTAÇÃO

Apresentação da forma como está estruturado o relatório de gestão

O Relatório de Gestão do Exercício de 2015 foi estruturado de acordo com as normas no Tribunal de Contas da União, em especial a DN 63/2010 e DN 146/2015 e encontra-se dividido em 11 etapas.

Principais realizações da gestão no exercício

Durante o exercício de 2015, os Conselheiros do VIII Colegiado do CRFa 3 participaram de reuniões e eventos, com o intuito de divulgar as Campanhas realizadas em conjunto com o sistema de Conselhos Regional e Federal de Fonoaudiologia e promover a Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Organizou e participou de eventos como campanhas nacionais, fóruns de discussão para a classe fonoaudiológica, aulas de ética da Fonoaudiologia para alunos de Instituições de Ensino nos Estados do Paraná e Santa Catarina, congressos e outros.

A organização das campanhas e eventos é realizada pelos Conselheiros e de responsabilidade das Comissões e Grupos de Trabalho (GT).

O Plenário do CRFa 3 participou de Sessões Plenárias Ordinárias, realizada nos dias 13 e 14/03, 31/07 e 01/08 e 18 e 19/12, onde foram aprovadas as propostas e ações da Diretoria no decorrer do exercício de 2015.

Para discussão, organização e elaboração das Campanhas Nacionais, são realizadas reuniões Interconselhos, onde participam a Diretoria, Comissões e membros de Grupos de Trabalhos que compõem o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

Os Conselhos de Fonoaudiologia estão trabalhando para melhoria do sistema de gerenciamento de inscritos no Brasil.

Os profissionais possuem acesso ao seu cadastro através do Conselho online 24h, com senha pessoal, conseguem fazer a impressão de declarações de regularidade, atualização cadastral e boletos para pagamento de débitos.

O sistema de Conselhos está realizando um recadastramento de todas as pessoas físicas com vistas a melhorar atendimento a classe e para obter dados não constante em nosso cadastro.

As empresas cadastradas tem acesso ao Certificado de Registro da Pessoa Jurídica e a declaração de regularidade diretamente via sistema 24h.

A população também pode consultar via Conselho online 24h o nome e registro do profissional do qual é paciente e ainda pode fazer buscas e localizar um profissional através do indicador profissional.

O link de acesso ao sistema está disponibilizado no site oficial do Conselho www.crefono3.org.br.

A população em geral e os profissionais inscritos podem registrar as reclamações, dar opiniões e sugestões, bem como formalizar denúncias através do setor de Ouvidoria, via e-mail ou através do site do CRFa 3.

A sede Administrativa do Conselho Regional de Fonoaudiologia esta localizada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná e conta com o auxílio das Delegacias de Londrina/PR e Florianópolis/SC.

Principais dificuldades encontradas para realização dos objetivos no exercício

A principal dificuldade encontrada pela Diretoria do CRFa 3 ao desenvolver os projetos é o recurso limitado para o desenvolvimento das atividades.

O CRFa 3 trabalha com um orçamento anual para fiscalização e outras atividades nos dois Estados: Paraná e Santa Catarina e precisa organizar o planejamento de forma a atender as demandas administrativas que muitas vezes não são possíveis de serem executadas por falta de recurso financeiro e/ou humano.

Outras informações úteis

A distribuição da receita segue a legislação em vigor e as decisões do sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

Conforme Resolução CFFa nº 481/2015, artigo 3º, determina que 20% (vinte por cento) da receita bruta dos Conselhos Regionais devem ser destinados exclusivamente para a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiologia.

3 - VISÃO GERAL DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

3.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

DENOMINAÇÃO COMPLETA	Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região		
DENOMINAÇÃO ABREVIADA	CRFa-3 - PR/SC	CNPJ	73.392.409/0001-74
NATUREZA JURÍDICA	110-4 - Autarquia Federal	CONTATO	(41) 3016-8951
CÓDIGO CNAE	94.12-0-00		
ENDEREÇO ELETRÔNICO	crefono3@crefono3.org.br		
PÁGINA INTERNET	www.crefono3.org.br		
ENDEREÇO POSTAL	Rua XV de Novembro 266 Conj. 71		
CIDADE	Curitiba	UF	PR
BAIRRO	Centro	CEP	80020919
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região possui duas filiais, instaladas nas cidades de Florianópolis/SC e Londrina/PR.		

3.2 COMPETÊNCIAS

Informações gerais sobre a atuação do CRFa 3

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região é o órgão normativo, consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Fonoaudiólogo na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dentre as suas principais finalidades, descritas na Lei 6.695/81, artigo 12, destaca-se: a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo, baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto na Lei n. 6.965 de 1981, orientar e disciplinar o exercício da profissão de Fonoaudiólogo, fiscalizar o exercício profissional, esclarecer dúvidas e emitir pareceres aos profissionais e empresas inscritos, julgar processos éticos disciplinares, zelar pela fiel execução do Código de Ética Profissional, promover estudos e campanhas em prol da valorização e reconhecimento da Fonoaudiologia na Região de sua jurisdição.

3.3 NORMAS

Normas de criação e alteração das unidades jurisdicionadas

Lei n. 6.965/81, de 9/12/81, que dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências.

Decreto n. 87.218, de 31/07/1982, regulamenta a Lei nº 6.965, de 09 de dezembro de 1981, que dispõe sobre a regulamentação da profissão de Fonoaudiólogo, e determina outras providências.

Resolução CFFa 094/1993, que dispõe sobre a instalação do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das unidades jurisdicionadas

Resolução CFFa. nº 442/2013 – normas referente a elaboração de orçamentos e prestação de contas

Resolução CFFa. nº 481/2015 - Define critérios os gastos exclusivamente com orientação e à fiscalização do exercício profissional

Resolução CFFa nº 457/2014 - Dispõe sobre a previsão orçamentária dos Conselhos Regionais para o exercício 2015

Portarias do CRFa - 3

266/2009 – valor suprimento de fundos para as Delegacias do CRFa-3

322/2012 – nomeação de responsável pelo Suprimento de Fundos de Londrina/PR

379/2015 – nomeação de responsável pelo Suprimento de Fundos de Florianópolis/SC

325/2012 – valor de suprimento de fundos sede Curitiba

351/2014 - composição da comissão de tomada de contas

361/2015 – percepção de diárias e verbas de representação por Conselheiros e Convidados

362/2015 – percepção de diárias por Assessores e Funcionários

354/2014– Composição da Comissão de Licitação

357/2014 - Comissão de licitação e pregoeiros

368/2015 - nomeação da Comissão de Patrimônio

372/2015 - responsável pelo suprimento de fundos da fiscalização Londrina/PR

371/2015 - responsável pelo suprimento de fundos da fiscalização Curitiba/PR

373/2015 - responsável por suprimento de fundos da fiscalização Florianópolis/SC

380/2015 - baixa de débitos decaídos ou prescritos.

Manuais e publicações relacionadas às atividades das unidades jurisdicionadas

Resolução nº 404/2014 - Regimento Interno Único dos Conselhos Regionais de Fonoaudiologia

Resolução nº 444/2013 - Manual de Orientação e Fiscalização

Resolução nº 490/2016 - Código de Ética do Fonoaudiólogo

Resolução nº 447/2014 - Manual da Comissão de Tomada de Contas

Resolução nº 381/2010 - Código de Processo Disciplinar

Informações adicionais

As Resoluções são atos normativos baixados pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e as Portarias são atos normativos baixados pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia.

3.4 HISTÓRICO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região foi criado através da Lei 6.965 de 09 de dezembro de 1981 e instalado através da Resolução CFFa 094/1993 em 17 de julho de 1993.

Os membros do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região são formados por 20 Conselheiros, sendo 10 Efetivos e 10 Suplentes, eleitos pelo sistema de eleição direta, através de voto pessoal, secreto e obrigatório dos profissionais inscritos com registro ativo junto ao Conselho. O mandato dos Conselheiros Eleitos é de 3 (três) anos.

A Diretoria é formada e eleita pelos Conselheiros Efetivos, sendo composta por quatro Conselheiros com os seguintes cargos: Presidente, Vice-Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro.

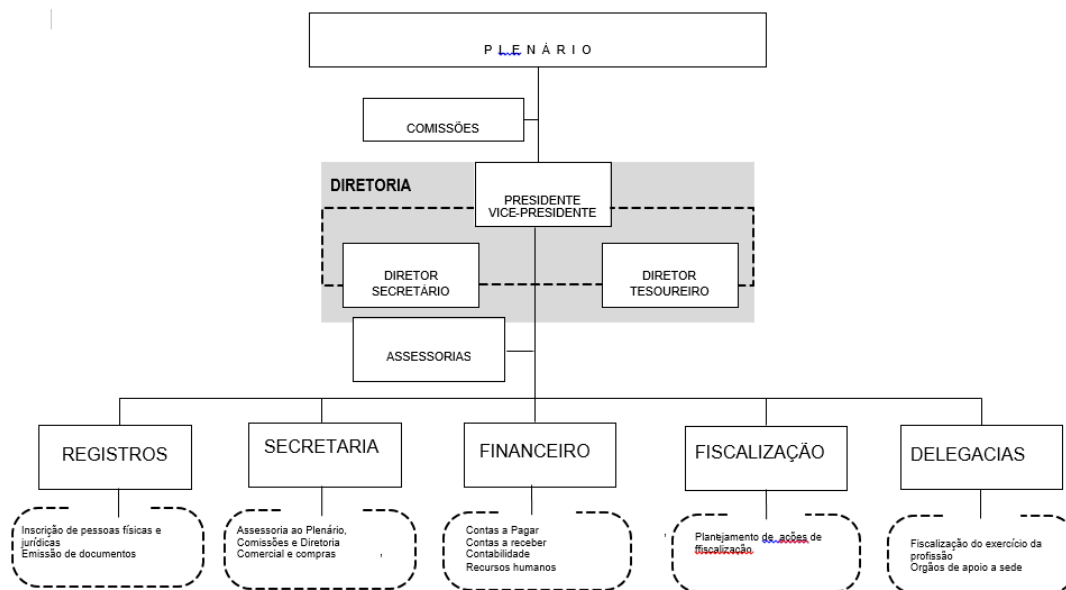
A Diretoria conta com o auxílio de dois Delegados, Fonoaudiólogos inscritos no Conselho e nomeados pelo Plenário, que são responsáveis pelas sedes de Londrina e Florianópolis.

As normas de administração, portarias, resoluções e outros atos normativos são elaborados em conjunto com o Conselho Federal de Fonoaudiologia para o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

As normas internas específicas do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região são editadas pelos Conselheiros e denominadas de Portaria.

Para realização das atividades administrativas, financeiras e de fiscalização anualmente é realizado o planejamento estratégico e o orçamento programa do exercício seguinte.

3.5 ORGANOGRAMA



A descrição das atividades deste Organograma encontra-se disponível nos anexos.

4 - PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E OPERACIONAL

4.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL

O Planejamento Estratégico do CRFa 3 é anual e engloba os setores Administrativos da instituição, Plenário e Diretoria, Fiscalização da sede de Curitiba e Delegacias de Londrina e Florianópolis.

O planejamento de 2015 foi realizado a partir do levantamento de eventos e reuniões interconselhos, congressos e outros prováveis, bem como as aquisições de bens móveis de acordo com necessidade pesquisada em cada setor e o Plano de Fiscalização elaborado pela Comissão de Orientação e Fiscalização.

Participam do planejamento estratégico a Diretoria, o Plenário as Comissões e os servidores dos setores administrativos e financeiros, o setor de fiscalização, contabilidade e outros.

Após concluído, o planejamento estratégico e orçamento programa do exercício de 2015, foi aprovado em Sessão Plenária Ordinária de nº 96 do CRFa - 3 realizada no dia 25 de outubro de 2014 e através da Resolução CFFa nº 457/2014.

4.1.1 PLANO ESTRATÉGICO

Visão Geral

Apresentação da técnica de planejamento estratégico adotada

As metas e objetivos para o exercício de 2015, foram avaliadas pela Diretoria e Plenário no decorrer do exercício de 2014, tendo com base as propostas iniciais do VIII Colegiado que ainda deveriam ser concluídas até o fim do mandato do VIII Colegiado, cuja gestão é de 31 de março de 2013 a 30 de março de 2016.

Para atingir os objetivos descritos neste planejamento estratégico, a Diretoria enfrentou desafios de ter que atender e fiscalizar os dois Estados da jurisdição, Paraná e Santa Catarina com recursos limitados, já que a receita da Autarquia provém exclusivamente de contribuições paga pelos inscritos.

Apesar da extensão dos dois Estados, o número de profissionais e empresas é relativamente baixo.

Existe um amplo mercado de trabalho para a Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina, e com vistas neste verificou-se nos últimos anos o crescimento e ampliação dos cursos de graduação em Fonoaudiologia nas universidades privadas e públicas, bem como uma maior oferta de vagas para Fonoaudiologia em concursos.

Atualmente o CRFa-3 possui 3254 (três mil duzentos e cinquenta e quatro) registros ativos de pessoas físicas e 1218 (um mil duzentos e dezoito) registros ativos de pessoas jurídicas.

O Plenário, Diretoria e Assessores, em conjunto com os setores Administrativo, Financeiro e de Fiscalização fazem o levantamento das informações relevantes e em conjunto é elaborado o planejamento estratégico da Instituição.

Visão

Atuar em benefício da sociedade na orientação e fiscalização do exercício e ética profissional da Fonoaudiologia.

Missão

Ser referência na regulamentação e exercício da profissão para a sociedade.

Valores

Zelo, dignidade, lealdade, orientação e fiscalização, harmonia, transparência, comprometimento.

Foco na Fonoaudiologia: Concentramos nossos esforços nas demandas de nossa classe para garantir os resultados esperados;

Trabalho em equipe: Acreditamos na força do trabalho aliada à participação de nossos profissionais;

Comprometimento: Nosso empenho é voltado para o desenvolvimento contínuo da qualidade de nossas competências técnicas e pessoais por meio de comportamento empreendedor;

Criatividade e Inovação: Utilizamos todo o nosso know-how para nos diferenciar, oferecendo continuamente nossas soluções à classe;

Dinamismo: Visamos o desenvolvimento de soluções efetivas por meio da nossa atitude pró-ativa e capacidade de adaptação;

Ética e Integridade: Somos um parceiro confiável, leal e respeitoso em todas as nossas relações externas e internas.

Transparência: Acreditamos na gestão honesta voltada ao interesse público.

Diagnóstico Estratégico

Análise de ambiente interno

Para o desempenho das atribuições e funções os Conselheiros e Fonoaudiólogos nomeados, participam efetivamente de eventos e reuniões e ações conjuntas com outros Conselhos de Classe nos Estados do Paraná e Santa Catarina e do sistema CFFa/CRFas com vistas à implantação de Projetos de leis que promovem e divulgam as atuações da Fonoaudiologia como profissão reconhecida no território nacional.

Análise de ambiente externo

A Diretoria considera a situação econômica do país, os índices de inflação e o aumento da anuidade autorizado pelo CFFa para elaborar a programação do planejamento estratégico.

Fatores críticos para o sucesso do planejamento estratégico

Para o bom desempenho das atividades se faz necessário atingir as previsões orçamentárias de arrecadação.

Elaboração da Estratégia

Identificação da estratégia atual

Para elaboração do plano estratégico do exercício de 2015 foi considerada a média da arrecadação dos exercícios de 2012, 2013 e 2014.

De acordo com a Lei 6.965/81, a arrecadação do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região constitui 80% (oitenta por cento) do valor das contribuições de pessoas físicas e pessoas jurídicas (anuidades), multas eleitorais, multas de processos de infração ético-disciplinar e de fiscalização e taxas de inscrição e emissão de documentos. Os 20% (vinte por cento) restantes da arrecadação constitui renda do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

O valor das anuidades e taxas cobradas pelo CRFa 3 em 2015 foi regulamentado pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia através de Resolução nº 449 de 25 de setembro de 2014..

Identificação da estratégia futura

A Diretoria e Plenário deste Regional, elaboram o plano estratégico de acordo com as decisões e

normativas aprovadas pelo sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia e a legislação vigente no País.

Objetivos e Metas

- Macro Objetivo:

AQUISIÇÕES PATRIMONIAIS

Para atender as necessidades precípuas da administração da Sede e Delegacias, a Diretoria procura manter atualizado os equipamentos e sistemas utilizados no gerenciamento de dados do Regional.

- Objetivo:

MOVEIS E UTENSÍLIOS

Aquisição de móveis para arquivo do Setor Financeiro da sede de Curitiba e da Delegacia de Londrina.

- Meta:

MOVEIS PARA ARQUIVO

Foi solicitado pelo setor financeiro da sede de Curitiba/Pr um armário para armazenar arquivo morto e para a Delegacia de Londrina um armário para arquivos diversos. Não foi realizada a pesquisa de mercado para levantamento de custos para esta aquisição e este estudo será realizado no decorrer do exercício de 2015. O valor para aquisição de bens patrimoniais reservado no planejamento orçamentário de 2015 foi de R\$17.310,00 (dezessete mil trezentos e dez reais) de acordo com a disponibilidade financeira do CRFa 3.

- Macro Objetivo:

COBRANCA DE DÉBITOS INSCRITOS EM DÍVIDA ATIVA

Promover e ampliar as conciliação com os devedores

- Objetivo:

DIMINUIR A INADIMPLÊNCIA

intensificar as cobranças de anuidades e multas

- Meta:

CONCILIAÇÕES DE DÉBITOS

Ampliar o número de conciliações e divulgar amplamente as decisões e autorizações do CFFa para realizações de acordos

- Macro Objetivo:

FISCALIZAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2015

o planejamento estratégico de fiscalização em 2015 subdividiu os estados do Paraná e Santa Catarina em Núcleos para e definiu os seguintes objetivos: 1 - Viabilizar, capacitar e nortear o trabalho das fiscais para facilitar a execução da fiscalização; 2 - Organizar um fluxograma quanto aplicabilidade das ações fiscais; 3 - Distribuição geográfica das jurisdições (Anexo1); 4 - Identificar as atribuições das pessoas envolvidas; 5 - Efetivar o trabalho das fiscais: Determinar os critérios e padronizar as ações de fiscalização de acordo com as normas pré –estabelecidas pelo CFFa e CRFa; 6 - Melhorar o canal de comunicação entre: diretoria, COF, delegacias e fiscais; 7 - Levantar dados para acareação e posterior reformulação do planejamento estratégico As Metas de Fiscalização foram definidas pela Comissão de Orientação e

Fiscalização que determinou as atividades do setor da seguinte forma: 1 - Atingir no mínimo 15 visitas de fiscalização e orientação por semana; 2 - Esclarecimento através: atendimento telefônico, redes sociais; e-mail; acompanhar as publicações de profissionais e empresas em redes sociais, blogs e internet; 3 - Promover fórum de fiscalização presencial nos locais visitados; 4 - Realizar ciclos de palestras de orientação à fonoaudiologia escolar. O objetivo Geral do plano de fiscalização 2015 foi a padronização da execução do manual de orientação e fiscalização do sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia.

- Objetivo:

SANTA CATARINA

Realização de visitas nas cidades que não receberam visitas em 2014.

- Meta:

FISCALIZAÇÃO PROGRAMADA - FLORIANÓPOLIS

As visitas de fiscalização em 2015, sob a responsabilidade da fiscal de Florianópolis, engloba os seguintes municípios: JANEIRO - Região metropolitana FEVEREIRO - Região metropolitana MARÇO - Criciúma ABRIL - Tubarão MAIO - Lages JUNHO - Rio do Sul, Ibirama, Presidente Getúlio, Taió, Apiúna e Rodeio. JULHO - Chapecó AGOSTO - Joinville SETEMBRO - Balneário Camboriú e Itajaí OUTUBRO - Joaçaba NOVEMBRO - Blumenau DEZEMBRO - Região metropolitana

- Objetivo:

PARANÁ

A Fiscalização no Estado do Paraná foi dividida em Regiões de acordo com setor responsável, Curitiba e Londrina. Foram priorizadas as cidades não visitadas em 2014.

- Meta:

FISCALIZAÇÃO PROGRAMADA - LONDRINA/PR

As visitas de fiscalização em 2015, sob a responsabilidade da fiscal de Londrina, engloba os seguintes municípios: JANEIRO e FEVEREIRO - Maringá MARÇO - Bandeirantes e Jacarezinho ABRIL - Campo Mourão e Engenheiro Beltrão MAIO - Apucarana e Arapongas JUNHO - Umuarama, Cruzeiro do Oeste e Cianorte JULHO - Toledo e Assis Chateaubriand AGOSTO - Astorga SETEMBRO - Paranavaí, Loanda e Nova Londrina OUTUBRO - Cornélio Procópio NOVEMBRO - Região Metropolitana de Londrina, Rolândia, Sertãozinho e Tamarana DEZEMBRO - Região Metropolitana de Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé e Iporã

- Meta:

FISCALIZAÇÃO PROGRAMADA - CURITIBA/PR

As visitas de fiscalização em 2015, sob a responsabilidade da fiscal de Curitiba, engloba os seguintes municípios: JANEIRO - Curitiba FEVEREIRO - Ponta Grossa MARÇO - Pesquisa de Registros suspensos e cancelados ABRIL - Litoral, Paranaguá, Pontal do Paraná, Guaratuba MAIO - Irati e Guarapuava JUNHO - União da Vitória JULHO - Registros suspensos e cancelados AGOSTO - Foz do Iguaçu SETEMBRO - Laranjeiras do Sul OUTUBRO - Telêmaco Borba

- Macro Objetivo:

LICITAÇÃO PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Realizar licitação para contratar empresa para locação de veículos para uso da fiscalização.

- Objetivo:

AMPLIAR O NÚMERO DE LOCAIS FISCALIZADOS

Fazer o maior número de visitas nas cidades programadas no plano estratégico.

- Meta:

FISCALIZAR TODOS OS LOCAIS NO MUNICÍPIO PROGRAMADO

A locação do veículo possibilita a realizar mais fiscalizações em menos tempo.

- Macro Objetivo:

REUNIÕES E EVENTOS

Reuniões e eventos realizados em território Nacional pelo sistema CFFa e CRFas.

- Objetivo:

BAIXAR NORMAS REGULADORAS E PROMOVER A FONOAUDIOLOGIA

O Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, realiza, anualmente, Reuniões Interconselhos, participa de congressos e outros eventos em prol da promoção da Fonoaudiologia. A Diretoria e Plenário do CRFa - 3 participam dos eventos com o objetivo de aprimorar a administração do Regional e fortalecer a classe fonoaudiológica nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

- Meta:

PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES, FÓRUMS E OUTROS EVENTOS

Para o bom andamento administrativo do Conselho, a Diretoria, os Conselheiros e funcionários participam de Reuniões, eventos, Congressos, treinamentos administrativos realizados pelo CFFa.. O Plenário autorizou e os Conselheiros participaram ativamente dos eventos para elaboração e coordenação das campanhas realizadas em 2015.

- Macro Objetivo:

UTILIZAÇÃO DO CONSELHO ONLINE

Fazer uso do sistema IncorpNet pra emissões de declarações e certificados dos inscritos no CRFa - 3 via conselho online 24h.

- Objetivo:

DESCENTRALIZAR OS SERVIÇOS DE EMISSÃO DE CERTIDÕES

Otimizar o serviço de atendimento aos profissionais para emissão de documentos via sistema 24h e atender o maior número de profissionais em menor tempo.

- Meta:

RECADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO DE PESSOAS FÍSICAS E EMISSÃO DE CERTIDÕES

ampliar a divulgação e chamada para cadastramento obrigatório dos profissionais inscritos via Conselho online e incentivar o uso do sistema para emissão das declarações de regularidade.

- Meta:

EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS 2015

Fazer a emissão dos certificados de registro de pessoas jurídicas somente pelo Conselho online 24h, e a partir de 2015 não mais enviá-lo pelo correio, salvo para registros com restrições administrativas que ainda precisam solicitar a emissão diretamente ao setor de Registros.

4.1.2 COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS

As atividades de competência do CRFa 3, estão regulamentadas através da Lei 6.965/81, artigo 12 e suas ações descritas e aprovadas em Regulamento Interno Único.

A atividade fim do CRFa 3 é a fiscalização e orientação do exercício da profissão de Fonoaudiologia na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dentre outras atividades destacamos: recebimento de denúncias de exercício ilegal da profissão, abertura e julgamento de processos éticos disciplinares, realização de inscrição de pessoas físicas e jurídicas, expedição de documentos profissionais e certidões de regularidade, cumprir e fazer cumprir a Lei 6.965/81 e demais legislações e normas pertinentes a profissão de Fonoaudiologia, organizar, disciplinar e manter atualizado o registro dos profissionais e empresas inscritas, deliberar sobre assuntos de interesse geral e administrativo, agir com a colaboração das sociedades de classe e das escolas e faculdades, nos assuntos relacionados a Fonoaudiologia, aplicar multas, emitir as cobranças de anuidades, taxas e emolumentos, elaborar proposta orçamentária e emitir pareceres sobre a prestação de contas a que está obrigado, aprovar e autorizar a abertura de créditos adicionais e operações referentes as mutações patrimoniais, propor ao CFFa medidas necessárias ao aprimoramento dos serviços e da fiscalização do exercício profissional, promover a profissão através de campanhas elaboradas em conjunto com o sistema CFFa/CRFas.

Os Conselhos Regionais, em parceria com o Conselho Federal elaboram normas, emitem pareceres e orientações direcionados aos Fonoaudiólogos e empresas inscritos junto aos Conselhos e também para conhecimento da população, com o objetivo de divulgar a profissão e informar sobre os trabalhos realizados pelos fonoaudiólogos em prol da melhoria da saúde pública e privada e ainda velando pelo prestígio e bom conceito dos que exercem a Fonoaudiologia.

Para cumprir as ações e atingir as metas da gestão, os contratos de serviços e aquisições necessários são realizados através de processos podendo ser via licitações, dispensa ou inexigibilidade, conforme a exigência legal.

Os recursos humanos das atividades fim e administrativas, são contratados através de concurso público.

Os Conselheiros eleitos, são nomeados para diversas Comissões, sendo estas responsáveis pela elaboração de projetos e normas que serão submetidos ao Plenário para aprovação.

A administração e representação legal do Conselho, está a cargo do seu Presidente, facultando-lhes suspender o cumprimento de qualquer deliberação de seu Plenário que lhes pareça inconveniente ou contrária aos interesses da instituição, submetendo essa decisão para análise e parecer do Conselho Federal de Fonoaudiologia.

4.2 RESULTADOS

- Anexo - Resultados do Exercício 2015

4.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

A receita arrecadada alcançou a meta de 90% da previsão e com isto o desenvolvimento e a execução dos projetos para o exercício de 2015 foram realizados com êxito.

A administração da Entidade acompanhando o desenvolvimento dos resultados da receita replanejou a execução das despesas adotando uma contenção de 20% da meta inicial prevista no orçamento das despesas, mesmo havendo a contenção de 20% desenvolveu a contento as metas proposta para o exercício de 2015.

4.3.1 ORÇAMENTO ANUAL

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Atual
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	1.164.700,00	1.325.000,00	36.000,00	78.100,00	120.000,00	78.100,00	1.080.700,00	1.325.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	1.044.700,00	1.195.450,00	36.000,00	78.100,00	0,00	78.100,00	1.080.700,00	1.195.450,00
6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	902.900,00	1.045.050,00	35.000,00	7.600,00	0,00	33.000,00	937.900,00	1.019.650,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	848.000,00	964.000,00	30.000,00	7.600,00	0,00	23.000,00	878.000,00	948.600,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	791.000,00	886.000,00	30.000,00	7.600,00	0,00	0,00	821.000,00	893.600,00
6.2.1.1.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	57.000,00	78.000,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	57.000,00	55.000,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	54.900,00	81.050,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	59.900,00	71.050,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	52.000,00	77.450,00	5.000,00	0,00	0,00	10.000,00	57.000,00	67.450,00
6.2.1.1.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.900,00	3.600,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.900,00	3.600,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	44.600,00	47.300,00	0,00	1.000,00	0,00	5.600,00	44.600,00	42.700,00
6.2.1.1.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	21.400,00	22.600,00	0,00	1.000,00	0,00	5.000,00	21.400,00	18.600,00
6.2.1.1.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	18.000,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	19.000,00
6.2.1.1.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.700,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.700,00	3.000,00

6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.500,00	2.700,00	0,00	0,00	0,00	600,00	2.500,00	2.100,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	79.700,00	85.400,00	1.000,00	69.000,00	0,00	39.500,00	80.700,00	114.900,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	21.700,00	23.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.700,00	23.400,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	58.000,00	62.000,00	1.000,00	69.000,00	0,00	39.500,00	59.000,00	91.500,00
6.2.1.1.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	5.000,00	7.000,00	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	6.000,00	8.000,00
6.2.1.1.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	31.000,00	32.000,00	0,00	0,00	0,00	18.000,00	31.000,00	14.000,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	22.000,00	23.000,00	0,00	68.000,00	0,00	21.500,00	22.000,00	69.500,00
6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.500,00	17.700,00	0,00	500,00	0,00	0,00	17.500,00	18.200,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	17.500,00	17.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.500,00	17.700,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	500,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	120.000,00	129.550,00	0,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00	129.550,00
6.2.1.1.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	120.000,00	129.550,00	0,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00	129.550,00
6.2.1.1.2.05.02 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	120.000,00	129.550,00	0,00	0,00	120.000,00	0,00	0,00	129.550,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	1.164.700,00	1.325.000,00	109.501,00	203.671,20	193.501,00	203.671,20	1.080.700,00	1.325.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.164.700,00	1.325.000,00	109.501,00	203.671,20	193.501,00	203.671,20	1.080.700,00	1.325.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.040.700,00	1.195.450,00	109.401,00	192.331,20	123.995,00	89.771,20	1.026.106,00	1.298.010,00

6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	449.230,00	458.040,00	72.556,00	84.760,00	40.250,00	11.000,00	481.536,00	531.800,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	340.300,00	347.000,00	64.750,00	67.000,00	40.250,00	11.000,00	364.800,00	403.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	108.930,00	111.040,00	7.806,00	17.760,00	0,00	0,00	116.736,00	128.800,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	514.970,00	664.560,00	36.845,00	102.021,20	48.245,00	65.771,20	503.570,00	700.810,00
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	70.500,00	76.500,00	13.000,00	22.450,00	0,00	0,00	83.500,00	98.950,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	168.920,00	180.720,00	9.270,00	50.411,20	24.746,00	7.050,00	153.444,00	224.081,20
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	6.300,00	6.920,00	0,00	1.400,00	1.500,00	1.600,00	4.800,00	6.720,00
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	3.750,00	0,00	1.250,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	600,00	1.000,00	0,00	2.000,00	476,00	700,00	124,00	2.300,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.000,00	2.000,00	0,00	11,20	0,00	1.000,00	2.000,00	1.011,20
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	118.000,00	120.300,00	9.270,00	43.000,00	22.770,00	0,00	104.500,00	163.300,00
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	42.020,00	45.500,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	42.020,00	49.500,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	275.550,00	407.340,00	14.575,00	29.160,00	23.499,00	58.721,20	266.626,00	377.778,80
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.000,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	500,00	1.000,00	600,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	1.000,00	1.100,00	0,00	0,00	0,00	500,00	1.000,00	600,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	31.000,00	26.750,00	0,00	5.550,00	20.000,00	12.500,00	11.000,00	19.800,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	44.500,00	45.000,00	0,00	0,00	15.500,00	0,00	29.000,00	45.000,00

6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	124.000,00	129.550,00	100,00	11.340,00	69.506,00	113.900,00	54.594,00	26.990,00
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	124.000,00	129.550,00	100,00	11.340,00	69.506,00	113.900,00	54.594,00	26.990,00
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	124.000,00	129.550,00	100,00	11.340,00	69.506,00	113.900,00	54.594,00	26.990,00
TOTAIS:	1.164.700,00	1.325.000,00	36.000,00	78.100,00	120.000,00	78.100,00	1.080.700,00	1.325.000,00

4.3.2 TRANSFERÊNCIAS

Introdução à execução transferências de recursos

Este Conselho realiza a transferências de cota parte ao Conselho Federal de Fonoaudiologia e corresponde a 20% do valor das receitas de anuidades, taxas e multas, conforme determina a Lei 6.965/81 artigo 14, inciso I.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA

Beneficiário	Modalidade	Situação	Data Início	Data Término	Valor Total Pactuado	Valor Total Repassado
CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA	Outro	Outro	01/01/2015	31/12/2015	R\$ 264.740,06	R\$ 259.201,23

4.3.3 RECEITAS

Conta contábil	Orçado (dotações + reformulações + transposições até 31/12)	Receita Bruta (total das receitas efetivas)	Diferença (Orçado - Arrecadado)
6.2.1.2 - 6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	1.325.000,00	1.186.278,59	138.721,41
6.2.1.2.1 - 6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	1.195.450,00	1.186.278,59	9.171,41
6.2.1.2.1.02 - 6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.019.650,00	1.012.125,98	7.524,02
6.2.1.2.1.02.01 - 6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	948.600,00	944.388,25	4.211,75
6.2.1.2.1.02.01.01 - 6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	893.600,00	891.269,40	2.330,60
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - 6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Anuidades PF	893.600,00	891.269,40	2.330,60
6.2.1.2.1.02.01.02 - 6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	55.000,00	53.118,85	1.881,15
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - 6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Anuidades PF anos anteriores	55.000,00	53.118,85	1.881,15
6.2.1.2.1.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	71.050,00	67.737,73	3.312,27
6.2.1.2.1.02.02.01 - 6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	67.450,00	64.023,30	3.426,70
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - 6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Anuidades PJ	67.450,00	64.023,30	3.426,70
6.2.1.2.1.02.02.02 - 6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.600,00	3.714,43	-114,43
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - 6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Anuidades PJ anos anteriores	3.600,00	3.714,43	-114,43
6.2.1.2.1.05 - 6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	42.700,00	29.187,14	13.512,86
6.2.1.2.1.05.01 - 6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	18.600,00	10.881,71	7.718,29
6.2.1.2.1.05.01.01 - 6.2.1.2.1.05.01.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	15.000,00	7.136,92	7.863,08
6.2.1.2.1.05.01.02 - 6.2.1.2.1.05.01.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	3.600,00	3.744,79	-144,79

6.2.1.2.1.05.02 - 6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	19.000,00	15.653,84	3.346,16
6.2.1.2.1.05.02.01 - 6.2.1.2.1.05.02.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	19.000,00	15.653,84	3.346,16
6.2.1.2.1.05.03 - 6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.000,00	2.595,32	404,68
6.2.1.2.1.05.03.01 - 6.2.1.2.1.05.03.01 - Profissionais - Pessoas Físicas	900,00	0,00	900,00
6.2.1.2.1.05.03.02 - 6.2.1.2.1.05.03.02 - Organizações Fiscalizadas - Pessoas Jurídicas	2.100,00	2.595,32	-495,32
6.2.1.2.1.05.07 - 6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.100,00	56,27	2.043,73
6.2.1.2.1.05.07.08 - 6.2.1.2.1.05.07.08 - Custas Processuais	600,00	56,27	543,73
6.2.1.2.1.05.07.14 - 6.2.1.2.1.05.07.14 - Mala Direta	1.500,00	0,00	1.500,00
6.2.1.2.1.06 - 6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	114.900,00	117.951,02	-3.051,02
6.2.1.2.1.06.02 - 6.2.1.2.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	23.400,00	30.295,06	-6.895,06
6.2.1.2.1.06.02.01 - 6.2.1.2.1.06.02.01 - Pessoas Físicas	23.400,00	30.295,06	-6.895,06
6.2.1.2.1.06.05 - 6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	91.500,00	87.655,96	3.844,04
6.2.1.2.1.06.05.03 - 6.2.1.2.1.06.05.03 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	8.000,00	7.809,59	190,41
6.2.1.2.1.06.05.03.001 - 6.2.1.2.1.06.05.03.001 - Pessoas Físicas	1.000,00	809,97	190,03
6.2.1.2.1.06.05.03.003 - 6.2.1.2.1.06.05.03.003 - Multa de Eleições	7.000,00	6.999,62	0,38
6.2.1.2.1.06.05.04 - 6.2.1.2.1.06.05.04 - MULTAS SOBRE ANUIDADES	14.000,00	12.216,11	1.783,89
6.2.1.2.1.06.05.04.001 - 6.2.1.2.1.06.05.04.001 - Pessoas Físicas e Jurídicas	14.000,00	12.216,11	1.783,89
6.2.1.2.1.06.05.07 - 6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	69.500,00	67.630,26	1.869,74

6.2.1.2.1.06.05.07.003 - 6.2.1.2.1.06.05.07.003 - Poupança	1.500,00	1.576,42	-76,42
6.2.1.2.1.06.05.07.004 - 6.2.1.2.1.06.05.07.004 - Rendimento Aplicação	68.000,00	66.053,84	1.946,16
6.2.1.2.1.08 - 6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.200,00	27.014,45	-8.814,45
6.2.1.2.1.08.01 - 6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	17.700,00	26.990,14	-9.290,14
6.2.1.2.1.08.01.01 - 6.2.1.2.1.08.01.01 - Tributária (Anuidades)	12.500,00	24.767,33	-12.267,33
6.2.1.2.1.08.01.03 - 6.2.1.2.1.08.01.03 - Multa e Juros de Mora s/ Anuidades DA	5.200,00	2.222,81	2.977,19
6.2.1.2.1.08.03 - 6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	500,00	24,31	475,69
6.2.1.2.1.08.03.01 - 6.2.1.2.1.08.03.01 - Indenizações	500,00	24,31	475,69
6.2.1.2.2 - 6.2.1.2.2 - RECEITA DE CAPITAL	129.550,00	0,00	129.550,00
6.2.1.2.2.05 - 6.2.1.2.2.05 - OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	129.550,00	0,00	129.550,00
6.2.1.2.2.05.02 - 6.2.1.2.2.05.02 - SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR	129.550,00	0,00	129.550,00
6.2.1.2.2.05.02.01 - 6.2.1.2.2.05.02.01 - Superavit do Exercício Anterior	129.550,00	0,00	129.550,00

4.3.4 DESPESAS

- Comparativo Despesas - Despesas Realizadas
- Despesas por Modalidade - Despesas Realizadas por Modalidade

4.4 DESEMPENHO OPERACIONAL

Introdução aos resultados alcançados

No exercício de 2015 a Diretoria atingiu a maioria dos objetivos e resultados, tanto do setor de fiscalização como nos demais, participou de reuniões aprovadas em Plenário e fechou o exercício com superávit orçamentário.

A receita de contribuições atingiu 89,53% do orçamento previsto, e a despesa ficou em 79,71% do planejamento orçamentário, com superávit orçamentário de 10,97%.

Em 2015 os profissionais com débitos de exercícios anteriores e inscritos em dívida ativa, foram beneficiados com a possibilidade da realização de conciliações conforme autorizado em Resolução do CFFa 470/2015, com a concessão de descontos sob os valores de encargos financeiros incidentes pelo atraso nos pagamentos.

Os Cronogramas de Fiscalização dos 3 núcleos do Regional, Curitiba e Londrina, no Estado do Paraná e Florianópolis em Santa Catarina, cumpriram os cronogramas inicialmente propostos.

4.5 FISCALIZAÇÃO

- Anexo - Relatório da Atividade do Setor de Orientação e Fiscalização

4.6 INDICADORES

- Anexo - Indicadores de desempenho

5 - GOVERNANÇA

5.1 GOVERNANÇA

Através do sistema de governança é possível visualizar a organização da instituição, seus propósitos e objetivos e como atuam para atingir as metas da empresa.

A estrutura administrativa e os processos de trabalho desta Autarquia está em constante adaptação e modificação para atender a legislação vigente e traçar o perfil das pessoas envolvidas nos processos de trabalho.

A estrutura administrativa do Conselho Regional de Fonoaudiologia 3 Região é organizada de acordo com Regulamento Interno em conformidade com a Lei 6.965/81, Constituição Federal e demais legislações em vigência no país.

Os gestores são eleitos através de eleição direta, secreta e obrigatória, com mandato de 3 anos e formada por 10 Conselheiros Efetivos e 10 Conselheiros Suplentes.

A eleição tem Regulamento Próprio e ocorre em todos os Conselhos Regionais em mesmo período, conforme cronograma aprovado pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia.

A Diretoria é composta por 4 Conselheiros Efetivos, eleitos em Sessão Plenária Ordinária, pelos membros do Colegiado Efetivo, após convocação para Eleição de Diretoria.

A Diretoria é o órgão executivo do Conselho Regional de Fonoaudiologia e de apoio ao Plenário, é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, um Diretor Secretário e um Diretor Tesoureiro, eleitos anualmente se houver discordância dos gestores, pelo Plenário, sendo elegíveis apenas os conselheiros efetivos.

As funções da Diretoria estão determinadas em Regulamento interno, conforme abaixo:

Compete à Diretoria: I - criar e extinguir cargos e serviços, a supervisão e execução das diretrizes do plano de cargos e salários, fiscalizando a probidade dos atos; a contratação de pessoal necessário ao serviço do Conselho, assim como promover, punir e demitir funcionários, fixar-lhes férias e conceder suspensão de contrato; incentivar a constante adequação técnica dos funcionários para o exercício da sua função; baixar portarias, dando conhecimento do seu teor na Sessão Plenária; indicar para compor a lista tríplice para a função de delegado qualquer fonoaudiólogo, à exceção de funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia e conselheiros do Conselho Federal de Fonoaudiologia; decidir, ad referendum do Plenário, os casos de urgência; fazer remanejamento de cargo entre seus membros, nos casos de licença, ausências e impedimentos e outros casos

As atribuições do Presidente: além de outras legalmente previstas: representar o respectivo Conselho, ativa e passivamente, em juízo ou fora dele; zelar pela credibilidade e autonomia da instituição, bem como pelas leis e regulamentos referentes ao exercício da profissão de fonoaudiólogo; cumprir e fazer cumprir este regimento interno; dar posse aos conselheiros regionais e no mesmo ato entregar relatório de gestão referente aos setores financeiro, contábil, jurídico, administrativo e de comissões, bem como todos os documentos necessários ao regular funcionamento do Conselho; convocar conselheiros suplentes; convocar, ordinária e extraordinariamente, as sessões do Plenário; propor reuniões Interconselhos; presidir, suspender, adiar e encerrar as reuniões; rubricar os livros da Secretaria, Tesouraria e outros previstos em lei; assinar, junto com o Diretor Secretário, as decisões, instruções, portarias e demais atos normativos do Conselho Regional de Fonoaudiologia; autorizar despesas e assinar, juntamente com o Diretor Tesoureiro, os cheques e demais documentos relativos à receita e despesa do Conselho; autorizar a expedição de atos administrativos e fazê-los publicar no Diário Oficial da União, quando for o caso; adquirir, alienar, onerar e alugar bens imóveis, em nome

do Conselho Regional de Fonoaudiologia quando obtida a autorização do Plenário, e observadas as exigências legais; firmar com o Diretor Tesoureiro os atos de responsabilidade financeira e patrimonial; homologar com o Diretor Tesoureiro a proposta orçamentária anual do Conselho Regional de Fonoaudiologia, suas reformulações e prestação de contas mensal e anual; submeter à apreciação e aprovação do Plenário a prestação de contas anual do Conselho Regional de Fonoaudiologia, a ser encaminhada ao Conselho Federal de Fonoaudiologia; autorizar a Comissão de Licitação a abrir processo licitatório, nos termos da legislação vigente; determinar atribuições a conselheiros, assessores e funcionários; tomar todas as providências cabíveis para coibir o exercício ilegal da profissão, inclusive noticiando criminalmente às autoridades competentes; exercer o direito de voto de desempate; apresentar ao Plenário relatório anual de sua gestão, conforme inciso do presente artigo; distribuir aos conselheiros e às comissões, processos, requerimentos, indicações e sugestões para estudos ou pareceres; nomear assessores e funcionários para cargos comissionados, de gerência e comissões; nomear responsáveis pelo suprimento de fundos; designar conselheiros para analisar recurso oferecido contra decisão emanada por membro da Comissão de Orientação e Fiscalização em Processo Administrativo de Fiscalização.

Atribuições do Vice-Presidente: assessorar o Presidente em caráter permanente e substituí-lo, bem como ao Diretor Tesoureiro em suas licenças, ausências e impedimentos.

Parágrafo único. No exercício da Presidência ou Tesouraria, fica o Vice-Presidente incumbido de todas as funções e atividades legais e regimentais conferidas aos cargos.

Atribuições do Diretor Secretário: além de outras legalmente previstas: subscrever os termos de posse dos conselheiros; lavrar os termos de abertura e de encerramento dos livros da Secretaria, assinando-os com o Presidente; supervisionar os serviços administrativos do Conselho Regional de Fonoaudiologia; superintender o preparo das matérias das reuniões do Conselho Regional de Fonoaudiologia, dando-lhes a destinação determinada pelo Presidente; lavrar as atas das reuniões do Plenário e da Diretoria; dar conhecimento das atas das reuniões do Plenário e da Diretoria aos conselheiros; dar publicidade às decisões, instruções e demais atos normativos do Conselho Regional de Fonoaudiologia; expedir certidões; orientar a organização e atualização do cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas; baixar ordens de serviço, determinando tarefas afetas à sua responsabilidade; apresentar relatório anual dos trabalhos da Secretaria; fazer o registro do comparecimento dos conselheiros às reuniões.

Atribuições do Diretor Tesoureiro: além de outras legalmente previstas: dirigir e fiscalizar os serviços de Tesouraria, consoante as normas da contabilidade pública; firmar com o Presidente os atos de responsabilidade financeira e patrimonial; homologar, com o Presidente, a proposta orçamentária anual do Conselho Regional de Fonoaudiologia, suas reformulações e prestação de contas mensal e anual; providenciar as medidas necessárias à realização da receita do Conselho Regional de Fonoaudiologia; prestar informação acerca da existência de rubrica e dotação orçamentária, após consulta à assessoria contábil, para viabilizar a realização dos processos administrativos de compras e contratações; determinar a cobrança administrativa ou judicial dos créditos devidos ao Conselho Regional de Fonoaudiologia; autorizar pagamentos, movimentar contas bancárias juntamente com o Presidente.

Para auxiliar a gestão, a Diretoria conta com equipe de assessores terceirizados, Assessoria Jurídica e Assessoria Contábil e Imprensa.

O Plenário do Conselho Regional de Fonoaudiologia reúne-se em sessões ordinárias previamente agendadas na última sessão do ano anterior e convocadas pela presidência, respeitando o calendário de reuniões interconselhos e outras previamente aprovados.

A partir desta aprovação, os projetos são organizados, administrados e executados pelas Comissões responsáveis.

As Comissões são formadas por conselheiros efetivos e suplentes e por funcionários do CRFa 3, eleitas pelo Plenário do CRFa-3 e posteriormente, nomeadas através de Portaria.

O CRFa 3, para desenvolvimento dos trabalhos tem nomeado as Comissões específicas, são elas:

Comissão de Tomada de Contas, Comissão de Orientação e Fiscalização, Comissão de Ética, Comissão de Patrimônio, Comissão de Educação, Comissão de Saúde, Comissão de Divulgação, Comissão de Audiologia, Comissão de Licitação e Comissão de Incineração.

As Comissões reúnem-se em Reuniões Programadas em conjunto com as Sessões Plenárias Ordinárias, onde são repassadas as ações e trabalhos realizados nos períodos, e ainda programado o trabalho dos próximos meses.

5.2 DIRIGENTES

Dirigente:	FRANCISCO PLETSCH
CPF:	283.201.319-87
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	CRFa 3 - 4764
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa-3
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	31/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	nada a declarar
Dirigente:	CELSO LUIZ GONCALVES DOS SANTOS JUNIOR
CPF:	015.378.199-84
Cargo:	DIRETOR TESOUREIRO
Registro Profissional:	CRFa 3 - 9103
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa-3
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	31/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	nada a declarar
Dirigente:	JOZELIA DUARTE BORGES DE PAULA RIBAS
CPF:	428.971.909-06
Cargo:	DIRETOR SECRETÁRIO
Registro Profissional:	CRFa 3 - 2831
Entidade:	CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO
Ato de designação:	ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3
Data do Ato de designação:	22/03/2013
Data inicial do mandato:	31/03/2013
Data final do mandato:	31/03/2016
Informações adicionais	nada a declarar.
Dirigente:	JOSIANE BORGES
CPF:	816.869.789-87
Cargo:	VICE-PRESIDENTE

Registro Profissional: CRFa 3 - 5984

Entidade: CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA 3 REGIÃO

Ato de designação: ATA DA 22ª ELEIÇÃO DE DIRETORIA DO CRFa 3

Data do Ato de designação: 22/03/2013

Data inicial do mandato: 31/03/2013

Data final do mandato: 31/03/2016

Informações adicionais nada a declarar.

5.3 AUDITORIA

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região não contratou serviço de Auditoria Externa no exercício de 2015.

5.4 APURAÇÕES

Descrição da execução das atividades de correção, principais eventos apurados e as providências adotadas

Não houve fatos administrativos sujeitos a correção ou que tenha necessitado apuração e providências no decorrer do exercício de 2015.

Informações adicionais

Não há nada a declarar.

5.5 GESTÃO RISCOS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região não utiliza programa de gestão de riscos atualmente.

5.6 REMUNERAÇÕES

Os Conselheiros do Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região, são eleitos através de eleição direta, secreta e obrigatória e não receberam remuneração ou jetons no exercício de 2015.

5.7 AUDITORIA INDEPENDENTE

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região não contratou serviços de auditoria independente durante o exercício de 2015.

6 - RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 CANAIS DE ACESSO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região, faz uso da mídia e redes sociais para divulgação das atividades bem como para atendimento a sociedade e dos profissionais inscritos.

Através do site é possível fazer contato com os setores Administrativos e Financeiro, Fiscalização, Secretaria, Registros, Diretoria e Ouvidoria via mensagem eletrônica.

O e-mail da ouvidoria está a disposição para o registro de reclamações, elogios e denúncias do exercício ilegal da profissão de fonoaudiólogo tanto pela classe fonoaudiológica como pela população em geral.

As ações e Campanhas em andamento são divulgadas através do site e redes sociais das sedes de Curitiba, Londrina e Florianópolis e por e-mail aos profissionais inscritos.

A Diretoria está trabalhando para melhoria dos canais de acesso, bem como pesquisando alternativas acessíveis para melhoria da comunicação e divulgação da profissão continuamente.

6.2 PESQUISA SATISFAÇÃO

Até o momento não foi implantado junto ao CRFa 3 métodos de avaliação e pesquisa de satisfação dos serviços realizados pela instituição.

6.3 TRANSPARÊNCIA

Introdução

A Diretoria do CRFa 3 em conjunto com o Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, está adaptando os canais de acesso e comunicação para divulgar as ações realizadas e atender ao máximo a exigência da Lei 12527/2011.

O desafio é grande pois apesar dos esforços o recurso da Autarquia é limitado e o custo dos sistemas de implantação do Portal da Transparência é relativamente alto, pois demanda recursos humanos e sistemas de informação.

A Prestação de Contas do CRFa 3 ao CFFa é realizada a cada trimestre conforme Regulamenta a Resolução do CFFa nº 442/2013 e os relatórios são gerados via sistema e publicados no portal da transparência, posteriormente.

Endereço do portal da transparência

<http://crefono3.org.br/?pag=portaltransparencia>

Informações disponíveis ao Cidadão

No Portal da Transparência do CRFa 3 e também no portal em geral, consta publicação de informações Institucional, Ações e Programas, Participação Social, Receitas e Despesas, Licitações e Servidores e ainda campanhas desenvolvidas com o objetivo de orientar a sociedade e promover a profissão de Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Santa Catarina, bem como orientações da legislação e ética profissional.

Análise crítica

A maior dificuldade encontrada pela Autarquia é conseguir publicar todos os projetos no ato, pois, a demanda de informações é grande e os recursos financeiros e humano são escassos.

6.4 ACESSIBILIDADE

O CRFa-3, tanto a sede de Curitiba e as Delegacias de Londrina e Florianópolis, estão instaladas em Edifícios Comerciais equipados com elevadores e não possuímos em nossos arquivos registro de dificuldade na promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida nas dependências deste Regional e portanto, até a presente data não houve alterações na estrutura física do Conselho para este fim.

7 - DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 ORÇAMENTO

Contexto Operacional

O Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região foi criado pela Lei 6.965/81, tendo como principais atividades a fiscalização do exercício da profissão de Fonoaudiólogo nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Dotado de personalidade jurídica, encontra-se vinculado a Administração Indireta e funciona como Autarquia Federal Especial, tendo sua estrutura e organização, estabelecidos no Regimento Interno Único aprovado pela Resolução CFFa nº 404/2011.

Principais Diretrizes Contábeis

A partir de 01/01/2012, a Contabilidade do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região passou a ser elaborada de acordo com as normas da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, no processo de convergência da contabilidade pública às normas internacionais de contabilidade.

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei nº 4.320/64, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.

Balanco Patrimonial

O Balanco Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região, representando, portanto, uma posição estática.

Ativo Circulante

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulante.

Disponível

Registra os valores em Bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações e para os quais não haja restrições para uso imediato. Os saldos disponíveis se apresentam da seguinte forma:

Bancos c/ Movimento

O saldo disponível em 31/12/15 é no valor de R\$ 5.984,88 (cinco mil, novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta e oitocentavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

Bancos conta Poupança

O saldo disponível em 31/12/15 é no valor de R\$24.679,46 (vinte e quatro mil, seiscentos e setenta e nove reais e quarenta e seis centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

Banco conta Aplicação

O saldo disponível em 31/12/15 é no valor de R\$ 403.797,28 (quatrocentos e três mil, setecentos e noventa e sete reais e vinte e oito centavos), conforme pode ser comprovado através do livro razão, das conciliações bancárias e dos extratos bancários.

Provisão de Créditos a Receber – Anuidade de Pessoas Jurídicas

Créditos a Receber de Anuidades de Pessoas Jurídicas

Registra o valor a receber de anuidades de PJ provisionadas no exercício de 2015 O saldo representa que 2,74% das empresas não efetuaram o pagamento da anuidade no exercício corrente, conforme apurado:

Receita Provisionada de Anuidade PJ no exercício.....	R\$77.450,00
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2015.....	R\$53.907,52
(=) Saldo não recebido no exercício.....	R\$23.542,48
% de inadimplência apurada no exercício.....	30,39%

7.1.5.1.5.1-Créditos a Receber de Anuidades de PJ do Exercício Anterior

Registra o valor a receber de anuidades de PJ saldo provisionado do exercício de 2014.

Receita Provisionada de Anuidade PJ exercício anterior.....	R\$3.471,62
(-) Receita Arrecadada no exercício de 2015.....	R\$2.502,01
(=) Saldo não recebido no exercício.....	R\$969,61

Créditos a Receber

Sulamerica Capitalização – Caução de locação de imóvel Delegacia de Florianópolis/SC

Refere-se a caução para garantir o momento da locação da sala para a Delegacia de Florianópolis, no valor de R\$ 7.100,00 (sete mil e cem reais).

Devedores Diversos

Refere-se a valores de DARF pagos em duplicidades que foi solicitado a devolução a Secretária da Fazenda Nacional.

Adiantamento de Férias

Refere-se a adiantamento de férias concedida no mês de dezembro de 2015, no valor de R\$ 8.996,41 (oito mil, novecentos e noventa e seis reais e quarenta e um centavos).

Título de Capitalização – Ouro Cap

Refere-se a título de Capitalização, adquirido em 24/12/2013 no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais).

Ativo não Circulante

O Ativo não circulante é composto pelos créditos a longo prazo e o Imobilizado.

Créditos A Longo Prazo

Dívida Ativa

Refere-se aos valores de anuidades de pessoas físicas e jurídicas de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, o saldo em 31/12/2015 é R\$ 512.477,38 (quinhentos e doze mil, quatrocentos e setenta e sete reais e trinta e oito centavos).

Imobilizado

Os bens móveis da sede do CRFa-3 e as delegacias, abaixo demonstrado foram depreciados pela primeira vez em 2015.

Todos os bens imóveis do CRFa-3 serão depreciados a partir de 2016.

Demonstramos abaixo a composição dos valores relativos a bens imóveis e bens móveis, perfazendo o total de R\$ 388.430,78 (trezentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e trinta reais e setenta e oito centavos).

- Salas	R\$	298.636,34
Total de Bens Imóveis	R\$	298.636,34
- Máquinas e Equipamentos	R\$	45.566,05
- Mobiliário em Geral	R\$	60.543,94

- Equip. Proc de Dados.....	R\$	46.304,18
- Sistema de Proc de Dados.....	R\$	31.219,19
- (-) Depreciação Acum Bens Móveis.....	R\$	93.838,92
Total de Bens Móveis	R\$	89.794,44
Total do Imobilizado.....	R\$	388.430,78

Passivo Circulante

O passivo a curto prazo, está demonstrado no balanço patrimonial como circulante, destacando-se as seguintes obrigações:

Fornecedores Nacionais A Curto Prazo

Nesta conta está registrado os valores inscritos de Restos a Pagar Processados, apurados em 31 de dezembro de 2015, conforme evidenciamos:

Restos a Pagar ProcessadosR\$ 5.603,61

Valores Restituíveis

Nesta conta está registrado os valores ref a tributos e encargos retidos que serão recolhidos, totalizando R\$ 495,00 (quatrocentos e noventa e cinco reais).

Está registrado também nesta conta o valor da Cota Parte que será repassado em janeiro ao CFFA, ref ao mês de 12/2015, no valor de R\$ 5.538,83 (cinco mil, quinhentos e trinta e oito reais e oitenta e três centavos).

o **Passivo Não Circulante**

Patrimônio Líquido

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de Superávits e ou Déficits apurados anualmente. O Resultado Patrimonial apurado anualmente é a diferença entre a Variação Patrimonial Aumentativa e Variação Patrimonial Diminutiva. No Exercício de 2015 o Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região apresentou um Superávit acumulado no valor de R\$ 1.336.239,25 (um milhão, trezentos e trinta e seis mil, duzentos e trinta e nove reais e vinte e cinco centavos).

Resultado Patrimonial do Exercício

O Resultado apurado no exercício foi realizado com base no regime de competência da receita e despesa, escriturados no sistema patrimonial.

Resultado Orçamentário

Éo resultado apurado no sistema orçamentário, de acordo com a receita realizada e a despesa empenhada liquidada.

7.2 NCASP

Conselho adotou as normas NCASP no exercício? **Sim**

Justificativa

O CRFa - 3 adaptou os sistemas de controle patrimoniais e contábil para atender as normas da Nova Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica de um ativo

O CRFa 3 não implantou metodologias para estimar a vida útil econômica dos ativos.

Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A partir do exercício de 2015, o Conselho de Fonoaudiologia 3ª Região realizou a depreciação do seu imobilizado, retroagindo a data de aquisição, utilizando o método linear.

Taxas utilizadas para os cálculos

Os valores de depreciação adotados pelo CRFa - 3 seguiram as orientações e decisões do Conselho Federal de Fonoaudiologia, conforme abaixo:

O valor residual utilizado foi de 10% (dez por cento).

As taxas de depreciação utilizadas pelo CRFa 3 são as seguintes:

- a) mobiliário em geral - 10% (dez por cento) ao ano;
- b) máquinas e equipamentos - 10% (dez por cento) ao ano;
- c) equipamentos de informática - 20% (vinte por cento) ao ano;
- d) biblioteca - 10% (dez por cento) ao ano;;
- e) utensílios de copa e cozinha - 10% (dez por cento) ao ano,
- f) equipamentos de audio, video e foto - 20% (vinte por cento) ao ano;
- g) outros equipamentos - 10% ao ano.

Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

O CRFa - 3 não possui até a presente data metodologia para mensurar as disponibilidades, dos

créditos e dívidas e do imobilizados e outros

Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado no exercício

O superávit do exercício sofreu um decréscimo de 17% em razão da implantação e realização da depreciação acumulada dos 10 últimos anos em virtude da Lei.

Informações adicionais

Os bens inservíveis e em desuso pelo CRFa - 3 são doados para instituições públicas ou sem fins lucrativos.

Em 2015, foi autorizada a doação dos bens inservíveis e em desuso, por meio de processo administrativo nº 008/2015, tendo sido formalizada através da Portaria/CRFa - 3/n 381/2015 aprovada na 99ª Sessão Plenária Ordinária de 18 e 19 de dezembro de 2015.

7.3 APURAÇÃO CUSTOS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia não possui sistema de apuração de custos e justifica-se a ausência deste recurso devido aos custos elevados dos sistemas próprios para controle e apuração destes custos.

7.4 DEMONSTRAÇÕES

Nome	Descrição
Balanço Financeiro.pdf	Balanço Financeiro
Balanço Orçamentário.pdf	Balanço Orçamentário
Balanço Patrimonial.pdf	Balanço Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

8 - ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

8.1 GESTÃO DE PESSOAS

A Administração do Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região é de responsabilidade da Diretoria.

A estrutura administrativa do CRFa 3 está subdividida em cinco setores, Administrativo e Financeiro, Registros, Secretaria, Fiscalização e Delegacias.

Em 2015 o CRFa 3 possuía 9 servidores no quadro efetivo e 1 temporário.

Para o exercício de 2015 o CRFa 3 não possuía plano de cargos e salários para gerenciar os contratos do quadro efetivo e temporários.

Os pagamentos de salários e benefícios foram regidos por Acordo Coletivo de Trabalho, registrado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego sob nº PR001934/2015, Processo 46212.008407/2015-85 de 02/06/2015, com vigência de 01/04/2015 a 31/03/2016.

As nomeações de funcionários e atribuições são aprovadas pelo Plenário e coordenadas pela Diretoria que emite as Portarias que regulamentam as nomeações e gratificações de funções e comissões.

8.1.1 ESTRUTURA DE PESSOAL

- Anexo força de trabalho do CRFa 3 - exercício 2015

8.1.2 DESPESA C/ PESSOAL

Despesas com Pessoal

Análise Crítica

A folha de pagamento do exercício de 2015 correspondeu a 41,92% do valor total das despesas da Autarquia.

Informações Adicionais

No cálculo de gratificações estão incluídas as despesas com gratificações de função, gratificação por trabalhos em comissões e gratificação de natal referente ao 13º salário.

No cálculo de adicionais estão incluídas as despesas de abono pecuniário de férias, 1/3 de férias e anuênio.

No cálculo das despesas variáveis está demonstrado o valor de despesas com horas extras no exercício.

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis						Despesas exercícios anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assist. e previd.	Demais despesas var.			
Membros de poder e agentes políticos										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade										
2015	231.381,16	0,00	33.675,11	51.434,50	0,00	110.959,13	17.646,47	0,00	0,00	445.096,37
2014	235.014,34	0,00	33.114,43	76.122,60	0,00	113.971,44	8.372,53	0,00	0,00	466.595,34
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com órgão da unidade										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores SEM VINCULO com a administração pública (exceto temporários)										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores cedidos com ônus										
2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Servidores com contrato temporário										
2015	8.515,88	0,00	615,00	234,28	0,00	2.353,29	0,00	0,00	0,00	11.718,45
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.1.3 GESTÃO DE RISCOS

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região não possui programa de gestão de riscos até o exercício de 2015.

8.1.4 MÃO DE OBRA TEMPORÁRIA

No exercício de 2015, o Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região contratou um funcionário temporário para realizar serviço exclusivo de digitalização de documentos.

O processo de digitalização do Regional iniciou em 2008 e são arquivados digitalmente os documentos de processos de inscrição das pessoas físicas e jurídicas.

Geralmente o CRFa 3 não faz este tipo de contrato pois os funcionários ingressam na empresa através de concurso público, porém, como se tratava de um serviço exclusivo e por tempo determinado, não havia este cargo disponível no último concurso, sendo a melhor opção a terceirização do serviço.

O funcionário prestou serviços no período de janeiro a setembro de 2015.

8.2 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia 3 Região não possui setor de Tecnologia da Informação (TI) instalado em suas unidades.

A estrutura administrativa do Regional não comporta a instalação de um TI exclusivo para a Autarquia devido ao alto custo destes departamentos.

A maneira mais vantajosa para a instituição é a terceirização dos serviços.

8.2.1 SISTEMAS

- Anexo - Relação de Sistemas - exercício 2015

9 - CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

9.1 TCU

O Conselho Regional de Fonoaudiologia não recebeu em 2015 determinações do Tribunal de Contas da União para a gestão.

9.2 INTERNO

O CRFa - 3 procurou atender as recomendações da Auditoria do Conselho Federal de Fonoaudiologia, realizada em exercícios anteriores, no que se refere a parte documental de processos de trabalho e planejamento orçamentário, compras e contratação de pessoal.

Importante destacar que não foram constatados atos de improbidade administrativa na Autarquia, e por este motivo, não temos recomendações maiores a serem mencionadas.

9.3 DANOS AO ERÁRIO

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3ª Região não apurou fatos de danos ao erário no decorrer do exercício de 2015.

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

10.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Este Conselho não tem outras informações relevantes a declarar.

11 - ANEXOS E APÊNDICES

11.1 ANEXOS E APÊNDICES

- Anexo 11.1.1 - Ata do Plenário - Aprovação do Parecer da CTC 2015
- Anexo 11.1.2 - Parecer Contábil - exercício 2015
- Anexo 11.1.4 - Ata - Aprovação da Prestação de Contas 2015
- Anexo 11.1.5 - Resumo das Atividades - Organograma 2015
- Anexo 11.1.6 - Parecer CTC - Aprova prestação de contas 2015

Assinatura(s)



FRANCISCO PLETSCH _____

PRESIDENTE

01/04/2016 a 31/03/2019

SOLANGE COLETTI SCHNEKENBERG _____

DIRETOR TESOUREIRO

01/04/2016 a 31/03/2019



WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA _____

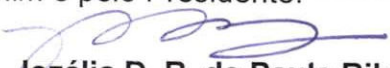
CONTADOR

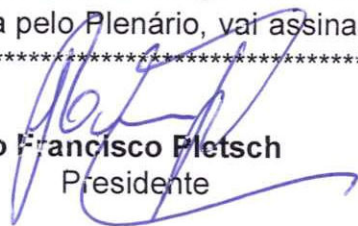
01/01/2015 a 13/10/2016



EXTRATO DA ATA DA TERCEIRA REUNIÃO DA 96ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA – 3ª REGIÃO.

Às dez horas do dia vinte e cinco de outubro do ano dois mil e quatorze, na sede do CREFONO 3, sito à Rua XV de Novembro, 266 – Conj. 71, Centro, Curitiba-PR, iniciou-se a Terceira Reunião da 96ª Sessão Plenária Ordinária, com a presença dos Conselheiros Efetivos: Celso Luiz G. dos Santos Junior, Débora Frizzo Pagnossim, Francisco Pletsch, Josiane Borges, Jozélia Duarte Borges de Paula Ribas, Rosiani Cristina Beleze Hussein, Samira Natascha Tschoeke Reyes e Conselheiros Suplentes: Claudia Maria Félix e Simone Ferreira dos Santos. Ausência da Conselheira Patricia Maria da Costa Neves, Marta Essuane Jarrus Tanabe e Marcelo Brim Gomes. O Presidente deu início à Sessão na qual foram deliberados sobre os seguintes assuntos: Relato da Comissão de Tomada de Contas. Foram analisadas as contas do CRFa-3ª referentes aos meses de julho, agosto e setembro do corrente ano. Foram analisadas as propostas Orçamentárias do Exercício 2015 e a 1ª Reformulação do Orçamento do Exercício 2014. A Comissão de Tomada de Contas é de parecer favorável a aprovação. Em votação o parecer, a Plenária acompanha o voto por unanimidade. O Presidente deu por encerrada a Reunião às 12h00, e eu Jozélia Duarte Borges de Paula Ribas, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada pelo Plenário, vai assinada por mim e pelo Presidente. *****


Fga. Jozélia D. B. de Paula Ribas
Diretora Secretária


Fgo Francisco Pletsch
Presidente

RELATÓRIO CONTÁBIL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2015.

DA: ASSESSORA CONTÁBIL E FINANCEIRA DO CRFa-3.^a
WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA

AO PRESIDENTE DO CREFONO-3.^a
FRANCISCO PLETSCH

1- INTRODUÇÃO

Os Balanços Patrimoniais, Financeiros, Orçamentários e a Demonstração das Variações Patrimoniais, bem como as demais peças demonstrativas do processo de prestação de contas, obedecem rigorosamente as instruções determinadas pelo Tribunal de Contas da União – TCU e Conselho Federal de Fonoaudiologia.

2- ESCRITURAÇÃO

A Escrituração Contábil executada durante o exercício de 2015 foi realizada através de sistema computadorizado, processando-se com regularidade e atualização. Os lançamentos foram efetuados em observância às formalidades legais e técnicas, que disciplinam a matéria. A documentação contábil comprobatória dos atos e fatos administrativos foram arquivadas em ordem racional e cronológica.

3- DO ORÇAMENTO

- Orçamento para o exercício de 2015 foi orçado em R\$ 1.325.000,00 (um milhão, trezentos e vinte e cinco mil reais) aprovado pela Plenária do CREFONO-3^a.

4- DA EXECUÇÃO RECEITA E DESPESA

DA RECEITA

- A receita arrecadada até o exercício de 2015, atingiu o valor de R\$ 1.186.278,59 (um milhão, cento e oitenta e seis mil, duzentos e setenta e oito reais e cinquenta e nove centavos) que corresponde a 89,53% da previsão orçamentária de 2015.

DA DESPESA

- A despesa realizada até o exercício de 2015, atingiu o valor de R\$ 1.056.141,07 (um milhão, cinquenta e seis mil, cento e quarenta e um reais e sete centavos) que corresponde a 79,71% da previsão orçamentária de 2015.

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

- No confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, verificou-se um superávit orçamentário de R\$ 130.137,52 (cento e trinta mil, cento e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos), que corresponde 10,97% do valor arrecadado.

5- SALDO DISPONÍVEL

- O saldo disponível em 31/12/2015, foi de R\$ 434.461,62 (quatrocentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos) que está demonstrado nos saldos do razão e devidamente conciliados com os extratos bancários no mês de dezembro de 2015(anexos).

6- CONTABILIDADE

- Os registros contábeis, os quais originaram a presente Prestação de Contas foram procedidos com observância ao Plano de Contas aplicável as Entidades Fiscalizadoras das Profissões Liberais.

7- BALANÇO PATRIMONIAL

- Na análise do Balanço Patrimonial relativo ao exercício de 2015 constatou-se que o Conselho apresentou um SUPERAVIT DO EXERCÍCIO no valor de R\$ 122.642,43 (cento e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos) em relação ao exercício anterior.

8- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

- Na análise da Demonstração das Variações Patrimoniais relativa ao exercício de 2015, constatou-se que o Conselho apresentou um superávit do exercício no valor de R\$ 122.642,43 (cento e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e dois reais e quarenta e três centavos).

9- DA DOCUMENTAÇÃO

- Toda documentação contábil da Entidade será devidamente arquivada em ordem cronológica, onde constatamos que todas as despesas realizadas foram devidamente comprovada no qual verificou-se ainda a emissão de cópias de cheques para cada despesa realizada.

10- RECURSOS HUMANOS

- Nesta área, constatamos que o Conselho cumpriu rigorosamente com suas obrigações patronais e fiscais. Tendo pago todos os seus encargos em dia.

11-CONCLUSÃO


Face ao exame procedido na Documentação Contábil que deu origem a Prestação de Contas relativa ao exercício de 2015, e considerando que não constatamos nenhum fato que impeça a aprovação das contas do Cons. Reg. de Fonoaudiologia.

Curitiba, 29 de fevereiro de 2016.


WANDERLI DE OLIVEIRA VEIGA
CONTADORA CRC-PR 044677/O-7
CPF 852.752.989-00

EXTRATO DA ATA DA 100ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA – 3ª REGIÃO.

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezesseis, na sede do CRFa. 3ª. sito à Rua XV de Novembro, 266 – Conj. 71, Centro, Curitiba-PR, com a presença dos Conselheiros Francisco Pletsch, Josiane Borges, Celso Luiz Gonçalves dos Santos Junior, Claudia Maria Felix, Debora Frizzo Pagnossim, Jozélia Duarte Borges de Paula Ribas, Marcelo Brim Gomes, Samira Natascha Tschoeke Reyes, Rosiani Cristina Beleze Hussein, Marta Essuane Jarrus Tanabe e Simone Ferreira dos Santos. Ausência da Conselheira Patricia da Costa Neves que não justificou sua ausência. Às Comissões iniciaram o relato às dezesseis horas. O plenário aprovou o parecer da Comissão de Tomada de Contas relativo as movimentações financeiras do mês de dezembro de 2015, o parecer relativo a Prestação de Contas do Exercício de 2015, o Resultado do Exercício de 2015 e a movimentação financeira dos meses de janeiro a março de 2016. A reunião foi encerrada às dezoito horas. Nada mais tendo a acrescentar, eu Jozélia Duarte B. de Paula Ribas, lavrei esta ata que vai assinada por mim e pelo presidente.*****


Fga. Jozélia D. B. de Paula Ribas
Diretora Secretária


Fgo Francisco Pletsch
Presidente

Relatório de Gestão 2015

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 - Atividades do Plenário

O Plenário, constituído pelo conjunto dos Conselheiros Efetivos, é o órgão deliberativo e soberano do Conselho Regional de Fonoaudiologia 3^a Região, e tem suas atribuições normatizada na Lei n. 6.965/81 e Regimento Interno Único.

Dentre as atribuições do Plenário, podemos destacar:

1.1 – Servir de órgão consultivo aos órgãos do Poder Público bem como às instituições de direito privado, em matéria de Fonoaudiologia;

1.2 – Expedir instruções sobre o procedimento eleitoral do CRFa-3, após apreciação do Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa);

1.3 – Fixar critérios para elaboração das propostas orçamentárias do CRFa-3 em consonância com as normas do CFFa;

1.4 – Opinar sobre propostas de aquisição, oneração ou alienação de bens do CRFa-3;

1.5 – Aprovar a prestação de contas do CRFa-3 e encaminhá-la em tempo hábil ao CFFa;

1.6 – Eleger sua Diretoria e destituí-la, quando for o caso, total ou parcialmente;

1.7 - Autorizar a criação de Assessorias, Comissões e aprovar a designação de seus membros;

1.8 – Aprovar a criação de cargos e serviços e o acordo coletivo de trabalho;

2 - Atividades das Comissões

As Comissões do CRFa-3, são órgãos auxiliares do Plenário e da Diretoria e instituídas pelo Plenário com finalidades específicas e fixada, no ato de sua instituição, são formadas por Conselheiros efetivos, suplentes e funcionários.

O CRFa-3 tem como obrigatória a instituição das seguintes Comissões:

2.1 *Comissão de Ética*

Recebe denúncias de falta ética,

Emite parecer e orienta sobre ética profissional,

Abre processo para julgamento de denúncias recebidas;

Relatório de Gestão 2015

2.2 Comissão de Tomada de Contas

Responsável pela fiscalização da movimentação financeira e execução orçamentária,

2.3 Comissão de Orientação e Fiscalização

Elabora em conjunto com o setor de fiscalização o plano estratégico de fiscalização,

Elabora pareceres de orientação,

Abre processos administrativos para apuração dos fatos identificados pelas Fiscais;

2.4 Comissão de Licitação

Responsável pela realização das Licitações da Autarquia e também das compras com Dispensa de Licitação;

2.5 Comissão de Patrimônio

Responsável pela elaboração e acompanhamento do inventário físicos dos bens patrimoniais da Autarquia;

3 - Atividades da Diretoria

A Diretoria é o órgão executivo do CRFa-3 e de apoio ao Plenário, é constituída de Presidente, Vice-Presidente, Diretor Secretário e Diretor Tesoureiro, eleitos anualmente, na forma determinada pelo Plenário, sendo elegíveis apenas os Conselheiros Efetivos.

Compete a Diretoria:

I – Elaborar concurso público para contratação de pessoal;

II – Elaborar tabelas de empregos, lotação e remuneração do pessoal;

III – Propor criação e a extinção de cargos e serviços;

IV – Zelar pelo cumprimento das obrigações sociais do CREFONO 3;

V – Elaborar ou extinguir portarias;

VI – Decidir, ad referendum do Plenário, os casos de urgência;

VII – Fazer remanejamento de cargo entre seus membros, nos casos de licença, ausências e impedimentos dos mesmos;

Relatório de Gestão 2015

4 - Atividades das Assessorias

Para o bom desempenho das suas atribuições, o Plenário e a Diretoria, contam com assessorias de caráter permanente ou transitório, exercidas por profissionais legalmente habilitados.

A contratação de Assessorias segue às normas legais em vigor.

5 - Atividades do Setor de Registros

O Setor de registros é responsável pela realização das inscrições de pessoas físicas e jurídicas, bem como pela emissão de documentos profissionais, declarações e certificados de registro de pessoas jurídicas.

6 - Atividades do Setor de Secretaria

A Secretaria é o setor responsável por assessorar a Diretoria e Plenário, pela elaboração e emissão de ofícios, convocações, memorandos e pareceres das Comissões.

Desenvolve atividade comercial, responsável por fazer orçamentos e propostas de serviços.

7 - Atividades do Setor Financeiro

O Setor Financeiro é responsável pela realização de cobranças das anuidades, multas e outras taxas, pelo pagamento de contas, recursos humanos e pela contabilidade.

8 - Atividades do Setor Fiscalização

É responsável pela Fiscalização do exercício profissional dentro dos princípios legais, éticos e técnicos da profissão de Fonoaudiologia.

9 - Atividades das Delegacias

Relatório de Gestão 2015

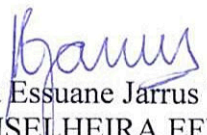
As Delegacias são órgãos auxiliares da Diretoria e Plenário, dos setores Administrativos (Financeiro, Registros e Secretaria) e do setor de fiscalização.


**PARECER DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
PRESTAÇÃO DE CONTAS
EXERCÍCIO 2015**

No dia trinta e um de março de dois mil e dezesseis, reuniu-se na sede do Conselho Regional de Fonoaudiologia – 3ª Região a Comissão de Tomada de Contas, com a presença dos Conselheiros Efetivos Fga. Marta Essuane Jarrus Tanabe e Rosiani Cristina Beleze Hussein e a Conselheira Suplente em exercício, Fga. Simone Ferreira dos Santos, para deliberar sobre a Prestação de Contas do Exercício 2015.

A Comissão de Tomada de Contas no uso de suas atribuições legais, após exame da prestação de contas de 2015 é de parecer favorável à aprovação da mesma.


Fga. Rosiani Cristina Beleze Hussein
PRESIDENTE DA
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS


Fga. Marta Essuane Jarrus Tanabe
CONSELHEIRA EFETIVA


Fga. Simone Ferreira dos Santos
CONSELHEIRA SUPLENTE
EM EXERCÍCIO

Relatório de Gestão 2015

Resultados do Exercício de 2015

A seguir apresentamos os resultados alcançados pelo CRFa 3 durante o exercício de 2015.

1 - Área Administrativa

Em atendimento ao Regimento Interno Único, durante o ano de 2015, o CRFa 3 realizou Sessões Plenárias Ordinárias e reuniões de Diretoria, conforme tabela.

REUNIÕES REALIZADAS	NÚMERO
Sessões Plenárias Ordinárias	3
Reuniões de Diretoria	10
Total	13

Fonte: Diretoria e Plenário

Participação em reuniões do sistema CFFa/CRFas.

Durante o ano de 2015 o CRFa 3 participou de reuniões Interconselhos do Sistema CFFa/CRFas, conforme demonstrado na tabela a seguir:

REUNIÕES INTERCONSELHOS	NÚMERO
Diretoria	3
COF	2
Audiologia	4
COE	4
ENFIS	1
Saúde	4
Parâmetros Assistenciais	2
Divulgação	2
Educação	1
Disfagia	2
ANS	1
Total	26

Fonte: Diretoria e Plenário

Relatório de Gestão 2015

2 - Campanhas Nacionais Realizadas em Conjunto com o Sistema de Conselhos Federais e Regionais de Fonoaudiologia

Alguns destaques de eventos e campanhas realizados no decorrer do exercício de 2015:

Campanha Nacional da Educação

A Campanha Nacional da Educação 2015 iniciou em fevereiro de 2015 e teve um foco diferenciado dos demais exercícios, pois, foi desenvolvida e distribuída a CARTILHA: CONTRIBUIÇÕES DO FONOAUDIÓLOGO EDUCACIONAL PARA SEU MUNICÍPIO E SUA ESCOLA para todas as Secretarias de Educação dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

As Secretarias localizadas nos Municípios de Curitiba e Região Metropolitana, Londrina e Região Metropolitana e Florianópolis e Região Metropolitana, receberam a cartilha do CRFa 3 em mãos, entregue pelas Fiscais, e para os demais municípios a entrega foi realizada via Correio.

Os profissionais Fonoaudiólogos também tiveram acesso ao material impresso e ainda, a cartilha encontra-se a disposição da população em geral no site do CRFa 3, via download.

Campanha Nacional da Voz

O dia da Voz é Comemorado em 16 de abril.

O CRFa 3 participou de Seminário do Dia da Voz, realizado pela Unicesumar - Centro Universitário de Maringá, Estado do Paraná, nos dias 14 e 15/04/2015 e apoiou a Campanha Divulgando informativos nas redes sociais e no site. Representado pelo Presidente Fonoaudiólogo Francisco Pletsch.

Campanha Nacional da Amamentação

O CRFa 3 participa do PROAMA - Programa do Aleitamento Materno da UMSE mãe Curitibana, na organização de palestras e eventos para as mães Curitibanas sobre amamentação.

Durante o exercício de 2015, ocorreram vários encontros do PROAMA e o CRFa 3 apoiou os eventos divulgando aos profissionais inscritos e nos meios de divulgação utilizados pelo Conselho, como o site e rede social face book e e-mail.

Relatório de Gestão 2015

Para estes eventos o CRFa 3 nomeia profissionais inscritos e habilitados, que se disponibilizam em contribuir com a classe ou são convocados os Conselheiros.

Dentre os eventos realizados pelo PROAMA, mensalmente, o CRFa-3 destaca sua participação também no 1º Encontro de Estudos Em Aleitamento Materno de 2015 na UMSE Mãe Curitibana, cujo tema foi Amamentação Mitos e Tabus realizado no dia 12/02/2015.

Em agosto é realizada a Campanha Nacional da amamentação e o Conselho participou das Campanhas e apoiou algumas instituições pelos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Em Florianópolis é realizado o Agosto Dourado e com o evento Dia do Mameão que ocorreu dia 01/08/2015. O CRFa 3 apoiou o evento com divulgação do mesmo nas redes sociais, no site entre a população e custeou a impressão de cartazes que foram distribuídos nas unidades de saúde para orientação a população.

O CRFa 3 também apoia o Comitê Municipal de Aleitamento Materno e Alimentação Saudável de Florianópolis (COMAMAS) da Secretaria Municipal de Saúde.

Campanha de Disfagia

O Dia 20 de março é o Dia da Atenção a Disfagia.

O CRFa 3 apoiou as Campanhas de Disfagia realizadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina, distribuindo impressos aos interessados e divulgando os eventos realizados pelas instituições, via e-mail, publicação nas redes sociais na sede Curitiba e das Delegacias e também no site.

Campanha Nacional do Dia do Idoso 2015

O Dia do Idoso é Comemorado em 01 de outubro.

Em 02/10/2015 o CRFa 3, participou da Semana do Idoso da Associação de Parkinson, em Curitiba/PR.

Além do evento o Conselho distribuiu materiais de orientação ao Idoso, como Folder e cartaz da Campanha, para os profissionais inscritos e que trabalham junto a Hospitais e outras instituições.

Campanha Nacional de Atenção à Gagueira - 22 de outubro

Relatório de Gestão 2015

Para divulgação da Campanha Nacional de Atenção a Gagueira, foi elaborado banner eletrônico e publicado nas redes sociais e no site do Conselho.

Campanha Dia Nacional de Combate à Surdez – 10 de novembro

O Conselho apoiou a Campanha divulgando através de banner eletrônico nas redes sociais e no site do Conselho.

Campanha Nacional Dia do Fonoaudiólogo – 09 de dezembro

Em dezembro de 2015, foram organizados alguns eventos em comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo:

Em Curitiba, teve o Simpósio Rumos da Fonoaudiologia, um ciclo de palestras gratuitas realizada na sede do CRFa 3 e organizada em conjunto com o Sindicato dos Fonoaudiólogos do Estado do Paraná (SINFOPAR) e contou com 26 inscritos no evento.

Também ocorreu um jantar comemorativo, por adesão com o objetivo de confraternização com os Fonoaudiólogos e outros profissionais da saúde que contribuem para o crescimento da Fonoaudiologia.

Em Londrina, Paraná, foram organizados os seguintes eventos: a Campanha do Dia do Fonoaudiólogo foi no Calçadão da Cidade de Londrina, no dia 09/12/2015, durante o horário comercial e contou com parceria da Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) com o objetivo foco de informar a população quanto ao papel do fonoaudiólogo.

Também ocorreu um jantar comemorativo por adesão, realizado no dia 09/12/2015, organizado pelo: CREFONO- 3, sede de Londrina, contou com a presença de 48 profissionais e o objetivo do evento é a confraternização entre os fonoaudiólogos da região e autoridades municipais.

Em Florianópolis, a comemoração do Dia do Fonoaudiólogo também foi um jantar por adesão, com o objetivo de confraternização dos profissionais da região.

A Diretoria também apoiou diversos eventos do Dia do Fonoaudiólogo organizados pelos profissionais nos Estados do Paraná e Santa Catarina. e participou dos eventos, dentre eles o Presidente representou o CRFa 3 junto aos profissionais da Prefeitura Municipal de Joinville/SC no dia

Relatório de Gestão 2015

3 - Forma de Divulgação das Ações Realizadas

O CRFa 3 publica as suas ações em seu site oficial www.crefono3.org.br, nas redes sociais das três sedes e na Revista Comunicar.

Para informativos e circulares direcionada a classe fonoaudiológica, além destes meios é utilizada a mensagem eletrônica e/ou correspondências emitidas pelo Correio.

Revista Comunicar

A Revista Comunicar é a revista eletrônica do Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, custeada pelo Conselho Federal, contém matérias e publicações de todos os Conselhos de Fonoaudiologia do Brasil e os principais acontecimentos do CRFa estão publicados na Revista que pode ser acessada sem custo pelos profissionais Fonoaudiólogos, bem como por qualquer cidadão nos sites dos Conselhos de Fonoaudiologia.

A Revista contém matérias científicas e outras de interesse da classe.

4 - Eventos, Encontros e Congressos Direcionados a Classe Fonoaudiológica

Fórum de discussão do novo Código de Ética do Fonoaudiólogo

O Fórum de Ética para Reformulação do Código de Ética do Fonoaudiólogo foi realizado no dia 13/06/2015, nas dependências da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP e contou com a presença de profissionais inscritos no Conselho, dos Conselheiros da Comissão de Ética, das Fiscais do CRFa 3 e de alunos do curso de Fonoaudiologia.

Aulas de Ética do Fonoaudiólogo junto as Universidades que oferecem o curso de Fonoaudiologia nos Estados do Paraná e Fonoaudiologia

Durante o exercício de 2015 a Diretoria, o Plenário, as Comissões e Delegadas, apoiaram e organizaram palestras que foram oferecidas a alunos do curso de Fonoaudiologia das Universidades dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Palestras de Ética e Fiscalização realizadas em 2015, com o objetivo de orientação sobre o papel do Conselho de Classe:

- Palestra de Ética e Fiscalização, realizada para alunos do Curso de Fonoaudiologia da Faculdade Ingá (UNINGÁ), palestrante Fga Rosiani Cristina Beleze

Relatório de Gestão 2015

Hussein, Conselheira e Delegada da Delegacia de Londrina/PR, contou com a participação de 24 alunos.

- Palestra de Ética e Fiscalização, realizada para alunos do Curso de Fonoaudiologia da UNOPAR, contou com a participação de 23 alunos.

O CRFa 3, através de sua Vice-Presidente, Fonoaudióloga Josiane Borges, participa do Colegiado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para o curso de Fonoaudiologia.

No dia 11 e 12/12, o CRFa 3 participou do Seminário de Fonoaudiologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) em comemoração aos 25 anos do curso de Fonoaudiologia.

Congressos e outros eventos de Fonoaudiologia

O CRFa 3 apoiou o Congresso de Humanização realizado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) divulgando o evento aos fonoaudiólogos através de redes sociais site e mensagem eletrônica.

O CRFa participou da 9 Conferência Municipal de Saúde de Florianópolis/SC dia 10/06/2016;

Em Curitiba/PR teve evento de 35 Anos de Luta Contra o Tabagismo realizado pela Secretaria Municipal de Saúde do Paraná e o CRFa 3 participou.

O CRFa 3 também participou do Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia realizado em Salvador/Ba

Palestras e Cursos realizados para a Classe Fonoaudiológica

A Diretoria e Plenário do CRFa 3 apoiam a realização de palestras e eventos em prol da classe fonoaudiológica, e em 2015 foram realizados alguns que merecem destaque:

No dia 16 de abril de 2015 foi realizada a Palestra do Empreendedorismo com o Sr George Baum, organizado pela Delegacia do CRFa 3 de Londrina/PR e contou com a presença de 20 fonoaudiólogos.

Outro Evento, realizado em setembro de 2015, foi o Curso Atualização em Laringologia com o DR. Domingos e Fga Maria Eugénica. Organizado pela Associação Médica de Londrina e representado pela Delegacia do CRFa 3 de Londrina, Delegada Rosiani Cristina Beleze Hussein. O objetivo foi atualização científica e união dos

Relatório de Gestão 2015

profissionais afins para campanha de Voz de 2016. O número de participantes em média foi de 50 profissionais.

5 - Gestão Financeira e da Secretaria do CRFa 3

Para administração financeira a Diretoria conta com auxílio de Comissões específicas e encontra-se abaixo relacionadas:

Relatório da Comissão de Patrimônio (CP)

A Comissão de Patrimônio reuniu-se durante o ano de 2015 para fazer levantamento do Patrimônio tanto de imóveis e bens móveis e apresenta os resultados abaixo.

Não houve aquisição de imóveis em 2015.

Relação de bens imóveis				
Código Descrição	Local do Bem imóvel	Tipo do Bem	Dt. Ref.	Vr. Atual
00208	"imóvel situado a Rua XV de novembro 266 Edifício José Loureiro conj. 73 matrícula 68516 medindo 39,83m²"	outros bens imóveis conjunto comercial edifício jose loureiro	05/06/2007	120.000,00
00207	"imóvel situado a Rua XV de novembro 266 Edifício José Loureiro conj. 72 matrícula 68515 medindo 39,83m²"	outros bens imóveis conjunto comercial edifício jose loureiro	05/06/2007	56.840,67
00206	"imóvel situado a Rua XV de novembro 266 Edifício José Loureiro conj. 71 matrícula 68514 medindo 39,83 m²"	outros bens imóveis conjunto comercial edifício jose loureiro	05/06/2007	56.840,67
00281	sala no no Edifício Londricenter, Centro de Londrina/PR	outros bens imóveis sala comercial delegacia de londrina	22/03/2011	64.955,00
VALOR TORAL DE BENS IMÓVEIS EM 31/12/2015				298.636,34

Fonte: SISPAT.NET

Relatório de Gestão 2015

As aquisições de bens móveis estão demonstradas a seguir:

Relação Analítica do Acervo Patrimonial de Bens Móveis					
Código	Bem móvel	Unidade	Dt. R\$ Aquisição	Vr. R\$ Aquisição	Vr. R\$ Atual
0341	microcomputador	secretaria - sede	14/01/2015	1.914,69	1.914,69
0342	microcomputador	secretaria - sede	14/01/2015	1.566,38	1.566,38
0343	microcomputador	secretaria - sede	14/01/2015	1.566,38	1.566,38
0344	licença office	secretaria - sede	24/02/2015	551,19	551,19
0345	licença office	secretaria - sede	02/03/2015	539,00	539,00
0346	licença office	secretaria - sede	26/03/2015	539,00	539,00
0347	licença de windows	secretaria - sede	15/01/2015	714,80	714,80
0348	licença de windows	secretaria - sede	15/01/2015	699,00	699,00
0349	licença windows	secretaria - sede	15/01/2015	699,00	699,00
0350	gabinete modular para arquivo	arquivo - sede	29/06/2015	11.250,00	11.250,00
0351	nobreak	secretaria - sede	31/01/2015	520,00	520,00
0352	cadeira giratória	secretaria - sede	13/10/2015	290,00	290,00
0353	cadeira giratória	secretaria - sede	13/10/2015	290,00	290,00
0354	cadeira giratória	secretaria - sede	13/10/2015	290,00	290,00
0355	cadeira giratória	secretaria - sede	13/10/2015	290,00	290,00
0356	cadeira giratória	secretaria - sede	13/10/2015	290,00	290,00
0357	armário para arquivo	delegacia de londrina	04/01/2015	3.900,00	3.900,00
VALOR TOTAL DE BENS MÓVEIS ADQUIRIDOS EM 2015				25.909,44	25.909,44

Fonte: SISPAT.NET

Relatório da Comissão de Tomada de Contas (CTC)

A CTC reuniu-se três vezes durante o ano de 2015 no decorrer das Sessões Plenárias Ordinárias.

A CTC fez a análise regular da movimentação financeira do CRFa 3, verificou pagamentos diversos, diárias de conselheiros, pagamento de funcionários e fiscalizou a utilização do fundo de suprimentos.

Relatório de Gestão 2015

Após as reuniões emitiu pareceres sobre a movimentação financeira do Conselho e apresentou-os para apreciação e aprovação do Plenário.

A CTC também analisou o processo de prestação de contas do exercício 2015 e emitiu parecer favorável a aprovação das mesmas.

Relatório da Comissão de Licitação (CL)

A Comissão de Licitação, reuniu-se durante o ano de 2015 para acompanhar os prazos de contratação de serviços no âmbito do CRFa 3 e realizar as licitações solicitadas pela Diretoria:

A Comissão organizou e acompanhou 3 licitações durante o ano de 2015, conforme demonstrado abaixo:

LICITAÇÕES 2015				
PROCESSO ADMINISTRATIVO	MODALIDADE DA LICITAÇÃO	SERVIÇO LICITADO	EMPRESA VENCEDORA	VALOR GLOBAL MENOR PREÇO
001/2015	PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2015	Locação de veículos para fiscalização	Referência de Locadora de Veículos	R\$166,00 diária com seguro total do veículo
004/2015	CARTA CONVITE Nº 001/2015	Limpeza e manutenção	Work & House Serviços Administrativos Ltda. - EPP	R\$14.288,40
005/2015	TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2015	Contratação de serviços de Assessoria e Consultoria Jurídica	Sidnei Machado & Advogados Associados	R\$42.735,12

Fonte: Comissão de Licitação

Relatório de Gestão 2015

Relatório da Comissão de Ética (CE)

A COE reuniu-se três vezes durante o ano de 2015 no decorrer das Sessões Plenárias Ordinárias do CRFa 3 para analisar processos disciplinares por inadimplência, processos ético-disciplinares em curso, apreciar denúncias de faltas éticas, participou ainda de reuniões interconselhos de Ética do Sistema CFFa/CRFas, para elaboração do novo código de ética do fonoaudiólogo.

Abaixo segue quadro das ações realizadas:

TIPO	AÇÕES	DATA	LOCAL	QUANTIDADE PARTICIPANTES ATOS
Questões levantadas por profissionais e sociedade em geral	Respostas via e-mail e ou correspondências	Decorrer do exercício 2015	Sede e Delegacias	Não contados
Fóruns de discussão	Alteração do código de ética	13/06/2015	UTP/Curitiba	1 fórum com participantes

Fonte: COE

MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS ÉTICOS 2015				
TIPO	QUANTIDADE	ARQUIVADO	CONCLUÍDO	ANDAMENTO
Processo Ético	3	1	1	1

Fonte: COE

Relatório da Comissão de Divulgação

A Comissão de Divulgação reuniu-se três vezes durante o ano de 2015 no decorrer das Sessões Plenárias Ordinárias e participou das Reuniões Interconselhos organizadas pelo Sistema de Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, para elaboração das Campanhas e aprovação de estratégias de divulgação da profissão de Fonoaudiologia.

Algumas ações da Comissão:

- a) Aprovou o material da campanha da Voz e Disfagia para 2016;

Relatório de Gestão 2015

- b) Compilação do material norteador para regimento da divulgação de cursos pagos;
 - c) Elaborou sugestões para próximo Colegiado, mandato 2016/2019: fazer um vídeo tutorial para cadastro dos profissionais e empresas inscritos no CRFa 3, na Plataforma Brasil;
 - d) Elaborar Campanha para a pré-olimpíadas.
- Sugestões para à Comissão de Divulgação do CRFa - 3ª exercício 2016:
- e) Contratação de Assessor de Imprensa;
 - f) Organização das Campanhas nos Regionais;
 - g) Ampliar a divulgação das Campanhas nas Redes Sociais.

Área de Registros

O setor de registros do CRFa 3, durante o ano de 2015, atendeu os pedidos de inscrição, baixa, transferências, conforme relatado na tabela:

PROCEDIMENTO REALIZADO	2014	2015
Inscrições de pessoa física – PF	182	188
Inscrições de pessoa jurídica – PJ	61	74
Inscrições secundárias PF	6	2
Transferências para outro regional	32	31
Inscrições via transferências de outro regional	58	71
Requerimento de Baixa – PF	50	84
Requerimento de Baixa – PJ	10	17
Cancelameto de registro – PF	4	18
Cancelameto de registro – PJ	0	5

Fonte: IncorpWare e Setor Financeiro

Financeiro

O Setor Financeiro é responsável por contas a pagar, receber e gestão de pessoal.

Relatório de Gestão 2015

Anualmente realiza a cobrança dos débitos do exercício corrente e providencia a inscrição de inadimplentes em dívida ativa.

Em 31/12/2015 o índice de adimplência da anuidade do exercício foi de 86,33% para anuidades das pessoas físicas e 79,40% para anuidades de pessoas físicas.

Processos judiciais em trâmites

QUANTIDADE	TIPO	ARQUIVADOS DEFINITIVAMENTE
34	Dívida Ativa	113
100	Devolução de anuidades	
3	outros	

Fonte: Sidnei Machado & Adv Associados

Relatório Analítico Anual dos Gastos com Fiscalização por Núcleo de Fiscalização

Conforme determina a Resolução CFFa 481/2015, 20% (vinte por cento) do valor da receita bruta dos Regionais devem ser destinados exclusivamente com despesas de fiscalização do Exercício da profissão de Fonoaudiologia.

Para levantamento e controle destas despesas, o CRFa 3 elabora planilhas mensais dos gastos com fiscalização por cada sede, conforme demonstrado na sequência:

Sede Curitiba – PR

DESPESAS	
CONTAS	2015
Ordenados e Salários	25.734,36
Abono de Férias	2.080,29
Vale Transportes	1.445,50
Vale Alimentação	6.578,84
13º Salário	2.341,43
Previdencia Social	6.914,79
FGTS	2.412,49
PIS	301,56
Diárias	11.505,20
Outras Despesas	290,60
Total em R\$	59.605,06

Relatório de Gestão 2015

Delegacia de Londrina – PR

DESPESAS	
CONTAS	2015
Ordenados e Salários	28.000,68
Abono de Férias	3.284,28
Vale Transportes	1.295,40
Vale Alimentação	6.578,85
13º Salário	2.625,96
Previdencia Social	7.775,77
FGTS	2.712,87
PIS	339,11
Diárias	9.617,84
Outras Despesas	1.369,12
Total em R\$	63.599,89

Delegacia de Florianópolis – SC

DESPESAS	
CONTAS	2015
Ordenados e Salários	28.257,71
Abono de Férias	3.180,00
Vale Transportes	1.376,00
Vale Alimentação	6.578,84
13º Salário	2.631,48
Previdencia Social	7.812,07
FGTS	2.725,54
PIS	340,69
Diárias	10.173,16
Outras Despesas	504,19
Total em R\$	63.579,67

Fonte: JC Consultoria

Comparativo da Despesa Liquidada

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	1.325.000,00	1.061.628,74	1.061.628,74	263.371,26
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.298.010,00	1.035.684,30	1.035.684,30	262.325,70
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	531.800,00	445.096,37	445.096,37	86.703,63
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	403.000,00	334.137,24	334.137,24	68.862,76
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	271.000,00	231.381,16	231.381,16	39.618,84
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Anuênio	24.000,00	21.159,85	21.159,85	2.840,15
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	6.000,00	4.679,78	4.679,78	1.320,22
6.2.2.1.1.01.01.01.005 - Outras Gratificações	5.000,00	3.800,00	3.800,00	1.200,00
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	30.000,00	25.195,33	25.195,33	4.804,67
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Férias e Abono Pecuniário de Férias	30.000,00	22.706,00	22.706,00	7.294,00
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	11.000,00	7.568,65	7.568,65	3.431,35
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	26.000,00	17.646,47	17.646,47	8.353,53
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	128.800,00	110.959,13	110.959,13	17.840,87
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	92.510,00	81.230,28	81.230,28	11.279,72
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	32.260,00	26.425,65	26.425,65	5.834,35
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	4.030,00	3.303,20	3.303,20	726,80
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	700.810,00	552.165,18	552.165,18	148.644,82
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	98.950,00	89.767,41	89.767,41	9.182,59
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	16.500,00	12.844,59	12.844,59	3.655,41
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Alimentação	70.000,00	64.601,58	64.601,58	5.398,42
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde e Odontológico	12.450,00	12.321,24	12.321,24	128,76
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	224.081,20	193.288,80	193.288,80	30.792,40
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	6.720,00	2.782,58	2.782,58	3.937,42
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	2.200,00	1.682,57	1.682,57	517,43
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	600,00	30,00	30,00	570,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	520,00	0,00	0,00	520,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	600,00	0,00	0,00	600,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviamentos	1.100,00	0,00	0,00	1.100,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.016 - Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	1.700,00	1.070,01	1.070,01	629,99
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00



Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes	1.250,00	0,00	0,00	1.250,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.300,00	2.196,00	2.196,00	104,00
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	2.300,00	2.196,00	2.196,00	104,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	1.011,20	1.011,20	1.011,20	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.022 - Demais Serviços Profissionais	1.011,20	1.011,20	1.011,20	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	163.300,00	143.149,15	143.149,15	20.150,85
6.2.2.1.1.01.04.03.006.001 - Funcionários	3.600,00	1.650,00	1.650,00	1.950,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006.002 - Conselheiros	120.000,00	108.796,80	108.796,80	11.203,20
6.2.2.1.1.01.04.03.006.003 - Colaboradores	3.700,00	3.075,00	3.075,00	625,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006.004 - Fiscais	13.000,00	10.421,70	10.421,70	2.578,30
6.2.2.1.1.01.04.03.006.005 - Fiscais Del. Londrina	11.500,00	9.170,60	9.170,60	2.329,40
6.2.2.1.1.01.04.03.006.006 - Fiscais Del. Florianópolis	11.500,00	10.035,05	10.035,05	1.464,95
6.2.2.1.1.01.04.03.007 - PASSAGENS	49.500,00	44.149,87	44.149,87	5.350,13
6.2.2.1.1.01.04.03.007.002 - Conselheiros, Funcionários e Colaboradores	49.500,00	44.149,87	44.149,87	5.350,13
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	377.778,80	269.108,97	269.108,97	108.669,83
6.2.2.1.1.01.04.04.001 - Serviço de Assessoria de Comunicação	3.000,00	2.776,66	2.776,66	223,34
6.2.2.1.1.01.04.04.002 - Serviço de Assessoria Contábil	21.000,00	20.207,16	20.207,16	792,84
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços Advocatícios	60.000,00	46.386,38	46.386,38	13.613,62
6.2.2.1.1.01.04.04.005 - Serviços de Informática	56.700,00	54.410,36	54.410,36	2.289,64
6.2.2.1.1.01.04.04.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	13.500,00	13.447,72	13.447,72	52,28
6.2.2.1.1.01.04.04.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	400,00	0,00	0,00	400,00
6.2.2.1.1.01.04.04.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	1.000,00	850,00	850,00	150,00
6.2.2.1.1.01.04.04.012 - Serviços de Intermediação de Estágios CIEE Taxa	700,00	562,66	562,66	137,34
6.2.2.1.1.01.04.04.013 - Remuneração de Estagiários CIEE	7.000,00	5.206,61	5.206,61	1.793,39
6.2.2.1.1.01.04.04.018 - Serviço de Divulgação, Impressões e Encadernações	11.490,00	5.804,40	5.804,40	5.685,60
6.2.2.1.1.01.04.04.022 - Demais Serviços Profissionais	7.288,80	1.174,32	1.174,32	6.114,48
6.2.2.1.1.01.04.04.023 - Seguros de Bens Móveis	1.700,00	1.195,76	1.195,76	504,24
6.2.2.1.1.01.04.04.024 - Seguros de Bens Imóveis	2.200,00	1.249,78	1.249,78	950,22
6.2.2.1.1.01.04.04.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	33.000,00	6.977,92	6.977,92	26.022,08
6.2.2.1.1.01.04.04.028 - Condomínios	14.000,00	13.954,71	13.954,71	45,29
6.2.2.1.1.01.04.04.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	3.660,00	3.484,00	3.484,00	176,00
6.2.2.1.1.01.04.04.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	2.600,00	2.100,00	2.100,00	500,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.04.032 - Serviços de Energia Elétrica	5.500,00	4.317,81	4.317,81	1.182,19
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços Postais	40.000,00	22.824,29	22.824,29	17.175,71
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	17.000,00	12.444,55	12.444,55	4.555,45
6.2.2.1.1.01.04.04.047 - Festiv., Recep., Hosp. e Homenagem	8.240,00	0,00	0,00	8.240,00
6.2.2.1.1.01.04.04.048 - Congressos e Conferências	20.000,00	4.824,50	4.824,50	15.175,50
6.2.2.1.1.01.04.04.049 - Despesas c/ Delegacia de Londrina	13.500,00	13.485,14	13.485,14	14,86
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Despesas c/ Delegacia de Florianópolis	27.000,00	26.079,12	26.079,12	920,88
6.2.2.1.1.01.04.04.051 - Serviços de Publicações e Publicidade	7.300,00	5.345,12	5.345,12	1.954,88
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	600,00	0,00	0,00	600,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	600,00	0,00	0,00	600,00
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	600,00	0,00	0,00	600,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	19.800,00	7.313,99	7.313,99	12.486,01
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	2.500,00	148,12	148,12	2.351,88
6.2.2.1.1.01.06.02 - Indenizações, Restituições e Reposições	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	8.100,00	5.537,74	5.537,74	2.562,26
6.2.2.1.1.01.06.16 - Despesas de Fiscalização	2.500,00	540,10	540,10	1.959,90
6.2.2.1.1.01.06.17 - Desp. de Fiscalização Deleg. Londrina	2.350,00	712,71	712,71	1.637,29
6.2.2.1.1.01.06.18 - Desp. de Fiscalização Deleg. Florianópolis	2.350,00	375,32	375,32	1.974,68
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	45.000,00	31.108,76	31.108,76	13.891,24
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	45.000,00	31.108,76	31.108,76	13.891,24
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	26.990,00	25.944,44	25.944,44	1.045,56
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	26.990,00	25.944,44	25.944,44	1.045,56
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	26.990,00	25.944,44	25.944,44	1.045,56
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	17.310,00	16.635,00	16.635,00	675,00
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	520,00	520,00	520,00	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	7.460,00	7.160,25	7.160,25	299,75
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Sistemas de Processamento de Dados	1.700,00	1.629,19	1.629,19	70,81
Total:	1.325.000,00	1.061.628,74	1.061.628,74	263.371,26

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada				Despesa Paga			
	2015		2014		2015		2014	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
a) Convite	395	24.754,52	1672	159.903,58	38	24.146,95	117	159.688,33
b) Tomada de Preços	25	17.816,30	0	0,00	5	17.816,30	0	0,00
c) Concorrência	4	2.264,66	0	0,00	2	2.264,66	0	0,00
d) Pregão	40	18.778,31	121	18.600,28	8	18.778,31	11	18.600,28
g) Dispensa	106	35.359,63	1282	40.398,12	47	33.159,63	126	40.398,12
h) Inexigibilidade	214	9.195,25	1500	148.811,70	28	8.145,72	101	148.576,15
i) Suprimento de Fundos	1357	10.655,16	1429	7.881,22	173	10.655,16	135	7.881,22
j) Pagamento em Folha	1463	451.456,74	793	359.555,88	137	451.456,74	86	353.195,51
k) Diárias	20677	127.834,15	10923	97.190,00	219	127.834,15	167	97.190,00
l) Outros	6418	376.756,85	2315	106.915,60	530	375.010,34	232	100.483,94



Relatório descritivo das Atividades do Setor de Fiscalização

A Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), é uma das Comissões obrigatórias de acordo com o Regulamento Interno único, artigo 57.

A COF organiza e planejar as ações de fiscalização realizadas pelo Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região na jurisdição dos Estados do Paraná e Santa Catarina.

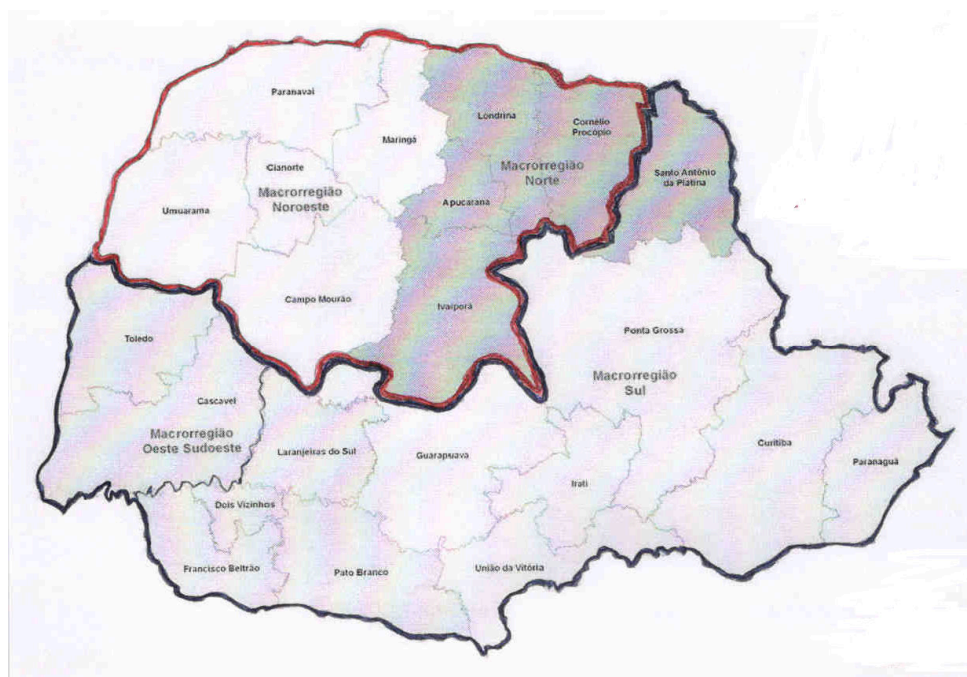
A COF do CRFa – 3 é composta por 3 Conselheiros Efetivos.

Para o exercício de 2015, os membros da COF foram os Conselheiros: Celso Luiz Gonçalves dos Santos Junior, como Presidente e demais membros: Rosiani Cristina Beleze Hussein e Josiane Borges.

As Fiscais conseguiram cumprir o cronograma proposto inicialmente com a média de 30 (trinta) visitas físicas mensais, conforme demonstrado a seguir.

O planejamento estratégico de Fiscalização 2015 foi elaborado pela COF em conjunto com as Fiscais e Delegada da Delegacia de Londrina tendo sido dividido em núcleos e distribuídos desta forma:

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE FISCALIZAÇÃO NO PARANÁ



Relatório de Gestão 2015

SEDE

CENTRO ORIENTAL PARANAENSE

Telêmaco

Jaguariaíva

Ponta Grossa

OESTE PARANAENSE

Toledo

Cascavel

Foz do Iguaçu

SUDOESTE PARANAENSE

Capanema

Francisco Beltrão

Pato Branco

CENTRO-SUL PARANAENSE

Pitanga

Guarapuava

Palmas

SUDESTE PARANAENSE

Prudentópolis

Irati

União da Vitória

São Mateus do Sul

METROPOLITANA DE CURITIBA

Cerro Azul

Lapa

Curitiba

Paranaguá

Rio Negro

DELEGACIA-LONDRINA

NOROESTE PARANAENSE

Paranavaí

Umuarama

Cianorte

CENTRO OCIDENTAL PARANAENSE

Goioerê

Campo Mourão

NORTE CENTRAL PARANAENSE

Astorga

Porecatu

Floraí

Maringá

Apucarana

Londrina

Faxinal

Ivaiporã

NORTE PIONEIRO PARANAENSE

Assaí

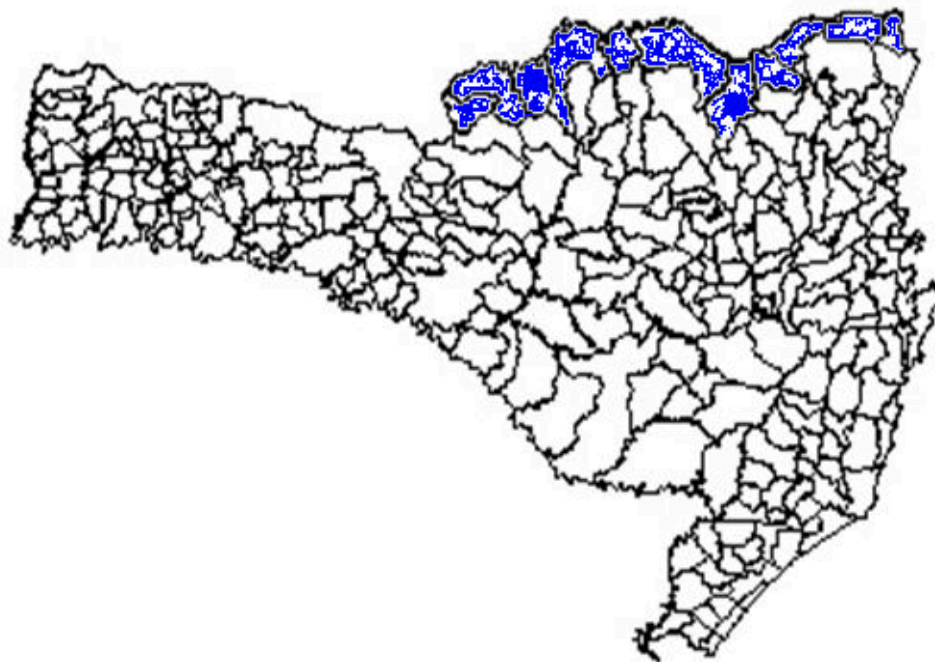
Cornélio

Jataizinho

Ibaiti

Wenceslau Braz

DISTRIBUIÇÃO DOS NÚCLEOS DE FISCALIZAÇÃO DE SANTA CATARINA



SEDE
FLORIANÓPOLIS

DELEGACIA -

NORTE DE SANTA CATARINA
(FRONTEIRA COM PARANÁ)

Matos Costa
Porto União
Ireneópolis
Canoinhas
Três Barras
Mafra
Rio Negrinho
São Bento do Sul
Campo Alegre
Garuva
Itapoá

GRANDE FLORIANÓPOLIS

Florianópolis
Tijucas
Tabuleiro

SUL CATARINENSE

Tubarão
Criciúma
Araranguá

VALE DO ITAJAÍ

Itajaí
Blumenau
Rio do Sul

Ituporanga

NORTE CATARINENSE

Canoinhas

Relatório de Fiscalização da Sede de Curitiba

No período de janeiro a dezembro de 2015 foram realizadas 311 fiscalizações à Pessoas Jurídicas (PJ) e Pessoas Físicas (PF), como mostra o gráfico 1.

Além das visitas descritas acima o Setor de fiscalização realizou outras atividades, entre elas orientações à profissionais (telefone, e-mail e presencialmente na Sede), análise de novas inscrições de Pessoa Jurídica, esclarecimento de dúvidas referentes a legislação vigente, análise de documentos e minutas de resoluções, vistos de contrato, abertura e arquivamento de processos de fiscalização, participação em reuniões: Plenária, InterCOF, Enfis e Fórum - RS. Foram contabilizadas/registradas 947 ações, além das visitas.

Foram realizadas fiscalizações a 19 municípios: Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Campina Grande do Sul, Curitiba, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Laranjeiras do Sul, Matinhos, Paranaguá, Pato Branco, Pinhais, Piraquara, Ponta Grossa, Porto União, Telêmaco Borba, Quatro Barras, União da Vitória.



Gráfico 1: Fiscalização Curitiba

Relatório de Fiscalização da Delegacia de Florianópolis

Durante o ano de 2015 foram realizadas 366 fiscalizações à Pessoas Jurídicas (PJ) e Pessoas Físicas (PF), sendo assim divididas mensalmente, como mostra o gráfico 1.

Relatório de Gestão 2015

Além das visitas descritas acima o Setor de fiscalização realizou outras atividades, entre elas orientações à profissionais, averiguações de denúncias, análise de novas inscrições de Pessoa Jurídica, entrega das Cartilhas “Contribuições do fonoaudiólogo educacional para seu município e sua escola” nas secretarias de educação, esclarecimento de dúvidas referentes a legislação vigente, análise de minutas de resoluções, participação em reuniões: Plenária (Curitiba) e ENFIS (Brasília).

Para que a fiscalização fosse realizada com sucesso foi realizado um levantamento prévio dos locais visitados, bem como a situação dos profissionais cadastrados, somando um total de 734 levantamentos de dados de pessoas físicas e jurídicas.

Foram realizadas fiscalizações em 21 municípios de Santa Catarina: Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu, Antonio Carlos, Governador Celso Ramos, Santo Amaro da Imperatriz, Garopaba, Paulo Lopes, Itajaí, Balneário Camboriú, Itapema, Tubarão, Blumenau, Joinville, Joaçaba, Chapecó, Água Doce, Criciúma, Rio do Sul e Lages.

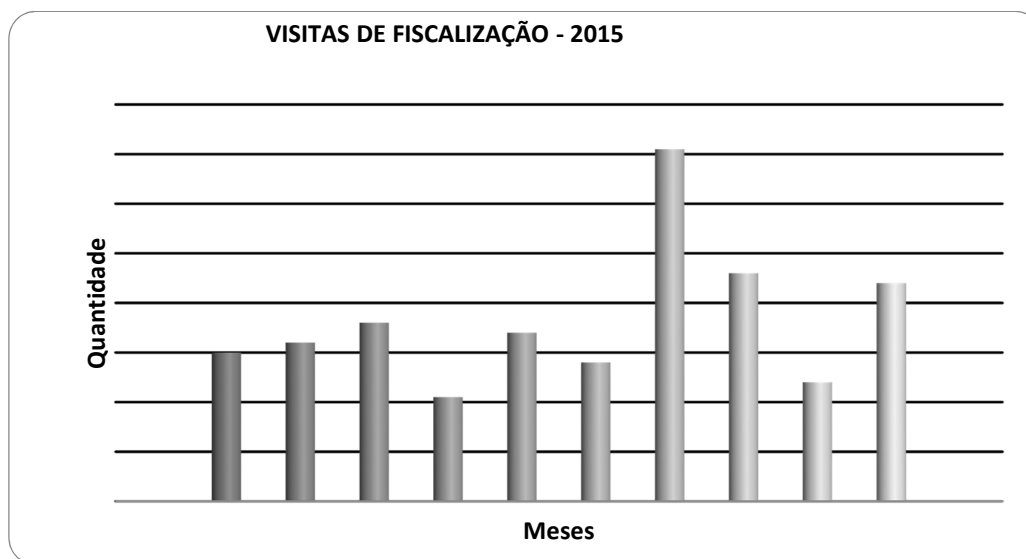


Grafico 1 Fiscalização Delegacia de Florianópolis

Relatório de Fiscalização da Delegacia de Londrina

Este relatório tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Setor de Fiscalização da Delegacia de Londrina no ano de 2015.

Relatório de Gestão 2015

No período de janeiro a dezembro de 2015 foram realizadas 306 fiscalizações à Pessoas Jurídicas (PJ) e Pessoas Físicas (PF), sendo assim divididas mensalmente, conforme demonstrado no gráfico 1.

Além das visitas descritas acima o Setor de fiscalização realizou outras atividades, entre elas orientações à profissionais (telefone, e-mail e presencialmente na Delegacia), análise de novas inscrições de Pessoa Jurídica, esclarecimento de dúvidas referentes a legislação vigente, análise de documentos e minutas de resoluções, participação em reuniões: Plenária (Curitiba), InterCOF, Enfis. Foram contabilizadas/registradas 787 ações, além das visitas.

Foram realizadas fiscalizações a 28 municípios de: Arapongas, Apucarana, Bela Vista do Paraíso, Alvorada do Sul, Primeiro de Maio, Porecatu, Sertanópolis, Jataizinho, Ibiporã, Cambé, Sabáudia, Maringá, Jaguapitã, Mirassolva, Prado Ferreira, Pitangueiras, Cianorte, Terra Boa, Assaí, Tamarana, Quinta do Sol, Engenheiro Beltrão, Fênix, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Peabiru, Araruna, Toledo.

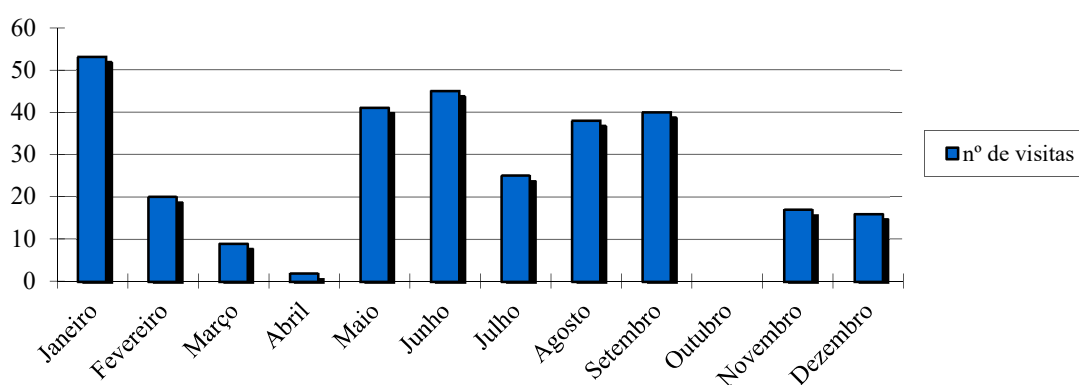


Gráfico 1: Fiscalização Delegacia de Londrina

Processos Administrativos Abertos em decorrência de denúncias ao Setor de Orientação e Fiscalização

No decorrer do exercício de 2015, o Setor de Fiscalização recebeu as denúncias que após apuração resultou na abertura de 2 processos administrativos, sendo que 1 foi arquivado e o outro está em andamento para aplicação de multa.

Indicadores de Desempenho

O Conselho Regional de Fonoaudiologia - 3 Região ainda não possui política de indicadores de desempenho para avaliar o resultado das atividades desenvolvidas.

A diretoria está analisando as possibilidades para implantação destes indicadores para todos os setores nos próximos exercícios.

No momento os indicadores utilizados por este Conselho são aqueles que o sistema de gerenciamento de profissionais e empresas nos fornece dentre eles inadimplência do exercício corrente, valor arrecadado e despesa realizada, fiscalizações realizadas, conforme demonstrado a seguir.

Indicadores Financeiros e Administrativos

Índice de adimplência e inadimplência de Pessoas físicas comparado nos últimos 3 exercícios

Anuidade	Quantidade inscritos em 31/12	Quantidade de Pagantes	Quantidade de não pagantes	Índice de inadimplência	Índice de adimplência
2013	3132	2803	329	10,50%	89,50%
2014	3384	2968	416	12,29%	87,71%
2015	3496	3017	479	13,70%	86,30%

Fonte: InCorpWare

Forma de cobranças: O CRFa 3 envia o boleto para pagamento da anuidade do exercício via correio e disponibiliza o mesmo, também, para impressão via site, através do sistema conselho online 24h.

Índice de adimplência e inadimplência de Pessoas jurídicas registro com ônus comparado nos últimos 3 exercícios

Anuidade	Quantidade inscritos em 31/12	Quantidade de pagantes	Quantidade de não pagantes	Índice de inadimplência	Índice de adimplência
2013	437	344	93	21,28%	78,72%

Relatório de Gestão 2015

2014	471	381	90	19,11%	80,89%
2015	500	397	103	20,60%	79,40%

Fonte: InCorpWare

Forma de cobranças: O CRFa 3 envia o boleto para pagamento da anuidade do exercício via correio e disponibiliza o mesmo, para impressão via site, através do sistema conselho online 24h.

Valor arrecadado e despesa realizada

Exercício	Valor arrecadado Em R\$	Despesas realizadas Em R\$	Diferença da receita e despesa	Indicador Positivo ou negativo
2013	982.601,98	945.394,15	37.209,83+	3,78%+
2014	1.029.666,81	941.979,94	87.686,87+	8,51%+
2015	1.186.278,59	1.061.628,74	124.649,90+	10,50%+

Fonte: SISCONT.NET

Indicadores da Fiscalização do Exercício da Fonoaudiologia

Área de fiscalização e evolução do trabalho da fiscalização por período

Exercício	Total de visitas Realizadas	Média total Mensal de Fiscalizações	Média de Fiscalizações Mensais por Núcleo Regional
2013	750	62	20
2014	577	48	16
2015	983	82	27

Fonte: Fiscalização

Relatório de Gestão 2015

Evolução da despesa de fiscalização dividido por núcleo regional

Exercício	Despesa total em r\$	Despesa de Curitiba	Despesa De Londrina	Despesa De Florianópolis	Proporção da despesa em relação a receita total
2013	227.103,65	-	-	-	23,11%
2014	231.497,08	122.073,97	48.751,58	60.671,53	22,48%
2015	186.784,62	59.605,06	63.599,89	63.579,67	15,75%

Fonte: JC Consultoria

Outras informações:

Não incluído o exercício de 2013 por Região, pois, esta divisão ocorreu a partir do exercício de 2014.

A COF está fazendo um estudo para determinar a quantidade ideal mensal de visitas por fiscal, porém, isto leva alguns anos pois deve ser considerado a execução dos serviços realizados em determinado período.

Relatório de Gestão 2015

FORÇA DE TRABALHO DO CRFa 3

A força de trabalho do CRFa 3 é demonstrada nos Quadros abaixo, onde estão apresentadas a lotação e as situações da equipe de trabalho da Autarquia.

Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho

O CRFa 3 não possui servidores em cargos comissionados, autorizados, membros do poder e agentes políticos, em exercício descentralizado, provisório ou requisitados.

Análise Crítica

A quantidade de funcionários atendeu a demanda dos serviços em 2015, porém, a o CRFa 3 observou que alguns servidores assumem os cargos, após aprovados em concurso e requerem demissão em menos de 2 anos, o que do ponto de vista econômico se torna oneroso a Autarquia pois o investimento inicial com treinamentos é relativamente alto principalmente para os cargos de fiscalização.

Diretoria do CRFa 3 vai propor ao Plenário a realização do plano de cargos e salários para avaliar a distribuição dos serviços e cargos da instituição.

No momento não é possível avaliar impactos de aposentadorias ou afastamentos, porém, caso isto venha a ocorrer será necessária a contratação de novos servidores para os cargos em questão, já que a instituição não possui nenhum funcionário reserva para substituição nestes casos e não possui política de treinamento de funcionários para substituições.

Relatório de Gestão 2015

Força de Trabalho do CRFa 3

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.1.1)	0	9	1	1
1.1 Servidores de Carreira	0	9	1	1
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	9	1	1
2 Servidores com Contratos Temporários	0	0	1	1
4 Total de Servidores (1 + 2 + 3)	0	9	1	1

Fonte: Financeiro CRFa 3

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1 servidores em Cargos Efetivos (1.1)	6	3
1.1 Servidores de Carreira (1.1+1.1.1)	6	3
1.1.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	6	3
2 Servidores com Contratos Temporários	1	0
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4 Total de Servidores (1 + 2 + 3)	7	3

Fonte: Financeiro CRFa 3

RELAÇÃO DE SISTEMAS UTILIZADOS PELO CRFa - 3

Quadro: 8.2.1

SISTEMAS UTILIZADOS PELO CONSELHO REGIONAL DE FONOAUDIOLOGIA NO EXERCÍCIO 2015				
NOME	EMPRESA	FUNÇÃO	TIPO	CUSTO MENSAL DE MANUTENÇÃO
IncorpWare	Incorp Technology Ltda	cadastro de profissionais inscritos	adquirido	10.211,19
IncorpNet	Incorp Technology Ltda	Conselho online 24h	adquirido	10.873,80
Siscont.Net	Implanta Informática Ltda	sistema contábil	locado	7.625,17
Sispat.Net	Implanta Informática Ltda	sistema patrimonial	locado	7.625,17
Gestão TCU.NET	Implanta Informática Ltda	elaboração de relatório de gestão	locado	7.625,17
dimep ponto eletrônico	dimep	controle ponto servidores Curitiba	adquirido	-
Gigabox	Gigabox Gestão Documental Ltda.	Armazenagem de documentos digitalizados	locado	-
Site crfa-3	RCA Comunicação Visual Ltda	elaboração e manutenção do site	adquirido	2.480,00
Mandic	Mandic Ltda.	provedor de e-mails e hospedagem de site	locado	1.738,87
total das despesas com sistemas no exercício de 2015				48.179,36

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	1.186.278,59	1.029.666,81	Despesa Orçamentária	1.061.628,74	945.816,56
RECEITA REALIZADA	1.186.278,59	1.029.666,81	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	1.061.628,74	941.979,94
RECEITA CORRENTE	1.186.278,59	1.029.666,81	DESPEZA CORRENTE	1.035.684,30	935.863,95
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	1.012.125,98	928.332,83	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	445.096,37	466.595,34
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	944.388,25	865.379,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	552.165,18	443.872,92
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	891.269,40	801.173,64	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	7.313,99	3.989,79
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	53.118,85	64.205,81	SERVIÇOS BANCÁRIOS	31.108,76	21.405,90
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	67.737,73	62.953,38	DESPEZA DE CAPITAL	25.944,44	6.115,99
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	64.023,30	59.194,60	INVESTIMENTOS	25.944,44	6.115,99
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.714,43	3.758,78	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR		3.836,62
RECEITA DE SERVICOS	29.187,14	26.781,59			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	10.881,71	9.838,95			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	15.653,84	14.222,95			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.595,32	2.225,30			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	56,27	494,39			
FINANCEIRAS	117.951,02	67.132,52			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	30.295,06	25.670,91			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	87.655,96	41.461,61			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	7.809,59	8.259,53			
MULTAS SOBRE ANUIDADES	12.216,11	12.309,08			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	67.630,26	20.893,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.014,45	7.419,87			
DÍVIDA ATIVA	26.990,14	4.451,27			
MULTAS DE INFRAÇÕES		2.794,15			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	24,31	174,45			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.857.518,20	1.502.720,69	Pagamentos Extraorçamentários	1.867.596,54	1.482.659,70
Saldo em espécie do Exercício Anterior	319.890,11	215.978,87	Saldo em espécie do Exercício Seguinte	434.461,62	319.890,11
Total:	3.363.686,90	2.748.366,37		3.363.686,90	2.748.366,37

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	1.195.450,00	1.195.450,00	1.186.278,59	-9.171,41
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.045.050,00	1.019.650,00	1.012.125,98	-7.524,02
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	964.000,00	948.600,00	944.388,25	-4.211,75
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	886.000,00	893.600,00	891.269,40	-2.330,60
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	78.000,00	55.000,00	53.118,85	-1.881,15
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	81.050,00	71.050,00	67.737,73	-3.312,27
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	77.450,00	67.450,00	64.023,30	-3.426,70
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.600,00	3.600,00	3.714,43	114,43
RECEITA DE SERVIÇOS	47.300,00	42.700,00	29.187,14	-13.512,86
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	22.600,00	18.600,00	10.881,71	-7.718,29
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	19.000,00	19.000,00	15.653,84	-3.346,16
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	3.000,00	3.000,00	2.595,32	-404,68
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	2.700,00	2.100,00	56,27	-2.043,73
FINANCEIRAS	85.400,00	114.900,00	117.951,02	3.051,02
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	23.400,00	23.400,00	30.295,06	6.895,06
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	62.000,00	91.500,00	87.655,96	-3.844,04
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	7.000,00	8.000,00	7.809,59	-190,41
MULTAS SOBRE ANUIDADES	32.000,00	14.000,00	12.216,11	-1.783,89
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	23.000,00	69.500,00	67.630,26	-1.869,74

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			17.700,00	18.200,00	27.014,45	8.814,45
DÍVIDA ATIVA			17.700,00	17.700,00	26.990,14	9.290,14
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			0,00	500,00	24,31	-475,69
RECEITA DE CAPITAL			129.550,00	129.550,00	0,00	-129.550,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL			129.550,00	129.550,00	0,00	-129.550,00
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO ANTERIOR			129.550,00	129.550,00	0,00	-129.550,00
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			1.325.000,00	1.325.000,00	1.186.278,59	-138.721,41
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL			1.325.000,00	1.325.000,00	1.186.278,59	-138.721,41
DESPEAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPEAS EMPENHADAS	DESPEAS LIQUIDADAS	DESPEAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	1.195.450,00	1.298.010,00	1.035.684,30	1.035.684,30	1.032.396,63	262.325,70
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	458.040,00	531.800,00	445.096,37	445.096,37	445.096,37	86.703,63
REMUNERAÇÃO PESSOAL	347.000,00	403.000,00	334.137,24	334.137,24	334.137,24	68.862,76
ENCARGOS PATRONAIS	111.040,00	128.800,00	110.959,13	110.959,13	110.959,13	17.840,87
OUTRAS DESPEAS CORRENTES	664.560,00	700.810,00	552.165,18	552.165,18	548.877,51	148.644,82
BENEFÍCIOS A PESSOAL	76.500,00	98.950,00	89.767,41	89.767,41	89.767,41	9.182,59
USO DE BENS E SERVIÇOS	180.720,00	224.081,20	193.288,80	193.288,80	193.288,80	30.792,40
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	407.340,00	377.778,80	269.108,97	269.108,97	265.821,30	108.669,83
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.100,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
TRIBUTOS	1.100,00	600,00	0,00	0,00	0,00	600,00
DEMAIS DESPEAS CORRENTES	26.750,00	19.800,00	7.313,99	7.313,99	7.313,99	12.486,01
SERVIÇOS BANCÁRIOS	45.000,00	45.000,00	31.108,76	31.108,76	31.108,76	13.891,24
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	129.550,00	26.990,00	25.944,44	25.944,44	23.744,44	1.045,56
INVESTIMENTOS	129.550,00	26.990,00	25.944,44	25.944,44	23.744,44	1.045,56
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	129.550,00	26.990,00	25.944,44	25.944,44	23.744,44	1.045,56

DESpesas Orçamentárias	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESpesas EMPENHADAS	DESpesas LIQUIDADAS	DESpesas PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	1.325.000,00	1.325.000,00	1.061.628,74	1.061.628,74	1.056.141,07	263.371,26
SUPERÁVIT	0,00	0,00	124.649,85	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.325.000,00	1.325.000,00	1.186.278,59	1.061.628,74	1.056.141,07	138.721,41
TOTAL	1.325.000,00	1.325.000,00	1.186.278,59	1.061.628,74	1.056.141,07	138.721,41

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	115,94	13.126,89	13.126,89	0,00	115,94
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	6.360,37	6.360,37	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	115,94	6.766,52	6.766,52	0,00	115,94
TOTAL:	115,94	13.126,89	13.126,89	0,00	115,94

Balço Patrimonial

Período Anterior: 01/01/2014 à 31/12/2014

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	486.352,98	365.261,27	PASSIVO CIRCULANTE	51.021,89	18.451,65
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	434.461,62	319.890,11	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	24.512,09	21.581,47	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	27.379,27	23.789,69	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	5.603,61	13.242,83
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ESTOQUES	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	39.059,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	900.908,16	866.787,20	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	6.359,28	5.208,82
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	512.477,38	454.029,88	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	512.477,38	454.029,88	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
IMOBILIZADO	388.430,78	412.757,32	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS MÓVEIS	183.633,36	177.280,31	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	298.636,34	235.477,01	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	93.838,92	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INTANGÍVEL	0,00	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	51.021,89	18.451,65

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	1.336.239,25	1.213.596,82
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.336.239,25	1.213.596,82
TOTAL	1.387.261,14	1.232.048,47	TOTAL	1.387.261,14	1.232.048,47
ATIVO FINANCEIRO	461.840,89	343.679,80	PASSIVO FINANCEIRO	11.962,89	18.451,65
ATIVO PERMANENTE	925.420,25	888.368,67	PASSIVO PERMANENTE	39.059,00	0,00
SALDO PATRIMONIAL				1.336.239,25	1.213.596,82

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	449.878,00	325.228,15

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	1.186.278,59	1.029.666,81
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	1.012.125,98	928.332,83
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	944.388,25	865.379,45
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	891.269,40	801.173,64
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	53.118,85	64.205,81
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	67.737,73	62.953,38
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	64.023,30	59.194,60
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.714,43	3.758,78
RECEITA DE SERVIÇOS	29.187,14	26.781,59
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	10.881,71	9.838,95
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	15.653,84	14.222,95
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	2.595,32	2.225,30
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	56,27	494,39
FINANCEIRAS	117.951,02	67.132,52
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	30.295,06	25.670,91
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	87.655,96	41.461,61
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA SOBRE MULTAS DE INFRAÇÕES	7.809,59	8.259,53
MULTAS SOBRE ANUIDADES	12.216,11	12.309,08
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	67.630,26	20.893,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	27.014,45	7.419,87
DÍVIDA ATIVA	26.990,14	4.451,27
MULTAS DE INFRAÇÕES	0,00	2.794,15
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	24,31	174,45
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.857.518,20	1.502.720,69
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	1.035.684,30	935.863,95
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	445.096,37	466.595,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	552.165,18	443.872,92
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	7.313,99	3.989,79
SERVIÇOS BANCÁRIOS	31.108,76	21.405,90
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	0,00	3.836,62
DESEMBOLSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	1.867.596,54	1.482.659,70
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	140.515,95	110.027,23
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	25.944,44	6.115,99
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-25.944,44	-6.115,99
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

	Exercício Atual	Exercício Anterior
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	114.571,51	103.911,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	319.890,11	215.978,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	434.461,62	319.890,11

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	1.310.834,37	1.167.366,27	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.188.191,94	950.335,32
CONTRIBUIÇÕES	1.020.917,54	937.960,28	PESSOAL E ENCARGOS	573.922,78	551.342,95
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.020.917,54	937.960,28	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	362.810,30	352.623,90
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	1.020.917,54	937.960,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	362.810,30	352.623,90
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	29.072,98	26.781,59	ENCARGOS PATRONAIS	121.345,07	113.971,44
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29.072,98	26.781,59	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	121.345,07	113.971,44
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	29.072,98	26.781,59	BENEFÍCIOS A PESSOAL	89.767,41	84.747,61
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	115.727,94	67.132,52	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	89.767,41	84.747,61
JUROS E ENCARGOS DE MORA	36.566,99	32.999,04	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	556.236,69	362.961,93
JUROS E ENCARGOS DE MORA SOBRE FORNECIMENTOS DE BENS E SERVIÇOS	36.566,99	32.999,04	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.978,58	2.219,50
VARIAÇÕES MONETARIAS E CAMBIAIS	809,97	931,40	CONSUMO DE MATERIAL	4.978,58	2.219,50
OUTRAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	809,97	931,40	SERVIÇOS	457.419,19	360.742,43
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	78.350,98	33.202,08	DIARIAS	143.149,15	103.420,00
MULTAS SOBRE ANUIDADES	78.350,98	33.202,08	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	45.161,07	33.393,26
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	63.177,66	0,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	269.108,97	223.929,17
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	63.177,66	0,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	93.838,92	0,00
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	63.177,66	0,00	DEPRECIACAO	93.838,92	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	81.938,25	135.491,88	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	31.108,76	21.405,90
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	81.938,25	135.491,88	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31.108,76	21.405,90
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	2.794,15	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.108,76	21.405,90
INDENIZAÇÕES	24,31	8,63	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	19.609,72	10.634,75
DÍVIDA ATIVA	81.913,94	132.689,10	PERDAS INVOLUNTARIAS	19.609,72	10.634,75
			OUTRAS PERDAS INVOLUNTARIAS	19.609,72	10.634,75
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.313,99	3.989,79
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.313,99	3.989,79
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	7.313,99	3.989,79

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
Total das Variações Ativas :	1.310.834,37	1.167.366,27	Total das Variações Passivas :	1.188.191,94	950.335,32
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	122.642,43	217.030,95
Total	1.310.834,37	1.167.366,27	Total	1.310.834,37	1.167.366,27

Curitiba-PR, 31 de dezembro de 2015

Francisco Pletsch
Presidente
Crfa 3 - 4764
283.201.319-87

Celso G. dos Santos Junior
Diretor Tesoureiro
Crfa 3 - 9105
015.378.199-84

Wanderli de Oliveira Veiga
Contadora
CRC-PR 044677/O-7
852.752.989-00

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	23.744,44	0,00	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	0,00	0,00